

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

OS EX-VOTOS PROTO-HISTÓRICOS
DO CASTELO DE ALCÁCER DO SAL

Esmeralda Helena Pires Gomes

Mestrado em Arqueologia

2008

Vol. II - Anexos



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



**UNIVERSIDADE
DE LISBOA**

**OS EX-VOTOS PROTO-HISTÓRICOS DO CASTELO DE ALCÁCER
DO SAL**

Esmeralda Helena Pires Gomes

Mestrado em Arqueologia

Dissertação orientada pela Prof. Doutora Ana Margarida Arruda

VOL. II - ANEXOS

2008



Volume II - ANEXOS

Anexo 1 – Bibliografia

Anexo 2 – Cartografia

- 2.1** – Mapa de distribuição das escrituras ibéricas
- 2.2** – Mapa dos sistemas da Península Ibérica
- 2.3** – Quadro dos símbolos ibéricos
- 2.4** - Planta Geral das estruturas arqueológicas por épocas
- 2.5** - Planta Geral das estruturas arqueológicas
- 2.6** – Planta de localização dos ex-votos na área de escavação arqueológica
- 2.7** - Perfis de campo do santuário
- 2.8** - Perfis de campo do santuário
- 2.9** - Mapa de distribuição dos santuários da Idade do Ferro a Sul do Tejo

Anexo 3 – Figuras

- 3.1** – Desenhos de ex-votos à escala real (inv.º 1437 e 1073)
- 3.2** – Desenhos de estatuetas de guerreiros (inv.º 1071 e 1077)
- 3.3** – Desenhos de estatuetas de ofertantes (inv.º 1075 e 1076)
- 3.4** – Desenhos de estatuetas de orantes femininos (inv.º 1080 e 1326)
- 3.4.1** – Desenhos de estatuetas de orantes masculinos (inv.º 1078 e 1079)
- 3.4.2** – Desenhos de estatuetas de orantes masculinos (inv.º 1081 e 1201)
- 3.4.3** – Desenhos de estatuetas de orantes masculinos (inv.º 1319 e 1327)
- 3.5** – Desenhos de estatuetas zoomórficas (inv.º 1074 e 1328)
- 3.5.1** – Desenhos de estatuetas zoomórficas (inv.º 1324 e 1325)
- 3.5.2** – Desenhos de estatuetas zoomórficas (inv.º 1329)
- 3.5.3** – Desenhos de estatuetas zoomórficas (inv. 1320)
- 3.5.4** – Desenhos de estatuetas zoomórficas (inv.º 1322)
- 3.5.5** – Desenhos de estatuetas zoomórficas (inv.º 1321)
- 3.6** – Desenho de cabeça de estatueta de Átis ou de Ganimedes (inv.º 1332)
- 3.7** – Desenho de suporte de incensário (inv.º 1072)

Anexo 4 – Documentação gráfica de paralelos

4.1 – Santuários

- 4.1.1** – Santuário de Illeta del Banyets
- 4.1.2** – Santuário de Montemolin
- 4.1.3** – Principais templos fenícios escavados
- 4.1.4** – Representação de tipos de palácios

4.2 – Orantes

- 4.2.1** – Ex-votos: orantes do Museu de Évora e do Museu Nacional de Arqueologia
- 4.2.2** – Dispersão dos ex-votos de bronze antropomórficos no mundo ibérico
- 4.2.3** – Dispersão dos ex-votos de bronze zoomórficos no mundo ibérico

4.3 – Pesos

- 4.3.1** - Pesos circulares
- 4.3.2** – Pesos de pedra
- 4.3.3** – Pesos cúbicos
- 4.3.4** - Pesos da Idade do Ferro encontrados em Portugal

4.4 - Timiaterios

Anexo 5 - Estampas

- 5.1** – Fotografia das estruturas do povoado
- 5.2** - Fotografia das estruturas do Santuário
- 5.3** - Fotografia da área da lareira
- 5.4** - Fotografia de localização dos ex-votos na área de escavação arqueológica



Anexo 1 – Bibliografia

Anexo 1 - Bibliografia

- ALARCÃO, J. e DELGADO, M. (1969)** - *Cátalo do Gabinete de Numismática e Antiguidades. 1ª Parte. Antiguidades Ibéricas e Romanas*. Biblioteca Nacional de Lisboa. Ministério da Educação Nacional. Lisboa.
- ALARCÃO, J. (1993)** - *Arqueologia da Serra da Estrela*. Instituto da Conservação da Natureza. Parque Natural da Serra da Estrela. Manteigas.
- ALMAGRO-GORBEA, M.; MONEO, T. (2000)** – *Santuarios Urbanos en el Mundo Ibérico*. Real Academia de la Historia. Madrid.
- ALMAGRO, M.; ARTEAGA, O.; BLECH, M.; RUIZ MATA, D.; SCHUBART, H. (2001)** - *Protohistoria de la Peninsula Ibérica*. Editorial Ariel. Barcelona.
- ANTUNES, M. T. (1983)** - *Carta Geológica de Portugal, notícia explicativa da Folha 39-C – ALCÁCER DO SAL*. Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa.
- ARANEGUI, C. ; PRADOS, L. (1997)** - Los Santuarios. El encuentro con la Divinidad. In *Los Ibèros. Príncipes de Occidente*. Barcelona. Pp. 135-151.
- ARBOGAST, R-M., CLAVEL B., LEPETZ S., MÉNIEL P. ; YVINEC J-H. (2002)** - *Archéologie du cheval. Des origines à la période moderne en France*. Collection des Hespérides. Editions Errance. Paris.
- ARRUDA, A. M. (1996)** - Os Fenícios no Ocidente. In, *O primeiro milénio a. C.* (Catálogo da exposição “De Ulisses a Viriato”). Mus. Nac. Arqu. Lisboa, pp. 35-45.
- ARRUDA, A. M. (1999-2000)** - *Los Fenícios en Portugal. Fenícios y mundo indígena en el centro y sur de Portugal (siglos VIII-VI a.C.)*. Cuadernos de Arqueología Mediterránea. Vol. 5-6. Universidad Pompeu Fabra de Barcelona. Barcelona.
- ARRUDA, A.M., CELESTINO, S. (no prelo)** - *Arquitectura Religiosa en Tartessos*.
- AUBET, M. E. (1997)** - *Tiro y las Colonias Fenicias de Occidente*. Edición ampliada y puesta al día. Crítica. Barcelona.
- BARROS, L. ; CARDOSO, J. L.; SABROSA, A. (1993)** – Fenícios na margem sul do Tejo. Economia e integração cultural do povoado do Almaraz, Almada. In *Os Fenícios no Território Português. Estudos Orientais IV*. Instituto Oriental. Lisboa. Pp. 143-181.
- BERROCAL RANGEL, L. (1992)** - *Los pueblos célticos del suroeste de la Península Ibérica*. Editorial Complutense. Madrid. Pp. 124-129.
- BELÉN, M. (1994)** - Fenícios en Andalucía occidental. *Hispania Antiqua*, XVIII. Pp. 495-518.

BELÉN, M. (2001) - Arquitectura Religiosa Orientalizante en el Bajo Guadalquivir. In *Arquitectura Oriental y Orientalizante en la Península Ibérica. Centro de Estudios del Próximo Oriente* 4. Pp. 1-16.

BELÉN, M.; ESCACENA, J. L. (1993) - Influencia fenicia en la arquitectura antigua de Niebla (Huelva). *Trabajos de Prehistória*, 50. Pp. 139-158.

BELÉN, M.; ESCACENA, J. L. (2002) - La imagen de la divindade en el mundo tartésico. In *EX ORIENTE LUX: Las religiones orientales antiguas en la Península Ibérica*. Universidad de Sevilla. Sevilla. Pp. 159-184.

BERNIS F. (2001) - *Rutas de la Zooarqueología*. Colección La Mirada de la Ciencia. Editorial Complutense.

BLÁZQUEZ, J. M. M.(1990) - La religión de los pueblos de la Hispânia prerromana. *Antigua: Historia y Arqueología de las civilizaciones* [Web]. Publicado previamente en: *I Colóquio Internacional sobre Religiones Prehistóricas de la Península Ibérica*. Salamanca-Cáceres. Zephyrus 43. Salamanca. Pp. 223-233. Editado en versión digital por cortesía del autor.

BLÁZQUEZ, J. M.M. (2002) - *El santuariode La Alcudia*. Real Academia de la Historia. Antigua: Historia y Arqueología de las civilizaciones. [Web] <http://descargas.cervantesvirtual.com/servlet/SirveObras>. Publicado previamente in Intercambio y comercio preclasico en el Mediterrâneo. Actas del I Colóquio dês Centro de Estúdios Fenícios y Púnicos. Madrid 2000. Pp. 197-202.

BLÁZQUEZ, J. M. (2001) - *Religones, Ritos y Creencias Funerárias de la Hispânia Prerromana*. Biblioteca Nueva.

BLÁZQUEZ, J. M. (2003) - *El Mediterráneo y España en la antigüedad*. Historia, religión y arte. Cátedra. Madrid.

BREWER, D.; CLARK, T.; PHILLIPS, A. (2001) - *Dogs in Antiquity. Anubis to Cercherus. The Origins of the Domestic Dog*. Aris & Phillips – Warminster. England.

CARDOSO, J. L. (1990) - A presença oriental no povoamento da I Idade do Ferro na região ribeirinha do Estuário do Tejo. *Estudos Orientais*, 1. Pp. 119-134.

CARDOSO, J. L. (1993) – Contribuição para o conhecimento da alimentação em contexto fenício. Estudos dos restos da Rocha Branca (Silves). In *Os Fenícios no Território Português. Estudos Orientais IV*. Instituto Oriental. Lisboa. Pp. 109-126.

CARDOSO, J. L. (2000) – Fenícios e Indígenas em Rocha Branca, Abul, Alcácer do Sal, Almaraz e Santarém. Estudo comparado dos mamíferos. In *Actas del IV Congreso*

Internacional de Estudios Fenicios y Púnicos. Vol. I. Servicio de Publicaciones. Universidad de Cádiz. Cádiz. Pp. 319-327

CARDOSO, J. L. (2004) - A Baixa-Estremadura dos finais do IV milénio a.C. até à chegada dos Romanos: um ensaio de história regional. *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, 12.

CARDOSO, J. L. (2007) – Pré-História de Portugal. Universidade Aberta. Lisboa.

CARDOSO, J. L.; GOMES, M. V. (1997) - O consumo de cão, em contextos fenicio-púnicos, no território português. In *Estudos Orientais* VI. Instituto Oriental. Lisboa. Pp. 89-117

CARDOSO, J. (1994) - *A Geografia da Ibéria segundo Estrabão*. Ed. APPACDM Distrital de Braga.

CELESTINO PÉREZ, S. (1992) - Cancho Roano. Un centro comercial de carácter político-religioso e influencia oriental. In *Rivisti di Studi Fenici*, volume XX,1. Consiglio Nazionale delle Ricerche. Istituto per la Civiltà Fenicia e Púnica. Roma. Pp. 19-46

CELESTINO PÉREZ, S. (1993) - *El Palacio-Santuario de Cancho Roano V-VI-VII. Los sectores Oeste, Sur y Este*. Publ. Museo Arqueologica Provincial. Badajoz 3.

CELESTINO PÉREZ, S. (2001) - Los santuarios de Cancho Roano. Del indigenismo al orientalismo arquitectónico. In *Arquitectura Oriental y Orientalizante en la Península Ibérica. Centro de Estudios del Próximo Oriente* 4. Pp. 17-56.

CELESTINO PÉREZ, S. y JIMÉNEZ ÁVILA, F. J. (1993) - *El Palacio-Santuario de Cancho Roano IV. El Sector Norte*. Ed. B. Gil Santacruz. Badajoz.

CELESTINO PÉREZ, S. y ZULUETA, P. (2003) – Los bronce de Cancho Roano. In *Cancho Roano IX. Los Materiales Arqueológicos II*. Editor Científico : Sebastián Celestino Pérez. Pág. 9-124

CHAIX L. ; MÉNIEL P. (2001) : *Archéozoologie. Les animaux et l'archéologie*. Editions Errance.

CORREIA, V. (1972) – *Obras*. Vol. IV. Estudos Arqueológicos. Acta Universitatis Conimbrigensis. Coimbra.

CORREIA, V. N. H. (1986) – Um bronze tartéssico inédito: o touro de Mourão. *Trabalhos de Arqueologia do Sul*, 1. Évora. Pp. 33-48.

DOMÍNGUEZ MONEDERO, A. J. – Religión, Rito y Ritual durante la Protohistoria Peninsular. El fenómeno religioso en la cultura Ibérica.

<http://www.ffil.uam.es/antigua/piberica/santuarios/indice.htm>

- ESCACENA CARRASCO, J. L. (2002)** – Dioses, Toros y Altares. Un templo para Baal en la atigua desembocadura del Guadalquivir. In *EX ORIENTE LUX: Las religiones orientales antiguas en la Península Ibérica*. Universidad de Sevilla. Sevilla. Pp. 3-75.
- FANTAR, H. M. (1993)** – *Carthage, Approche d'une civilisation*. Tome 1. Éditions de la Méditerranée.
- FARIA, A. M. de (1992)** – Ainda sobre o nome pré-romano de Alcácer do Sal. *Vipasca*, 1. Pp 39-48.
- FARIA, J. C. (2002)** – *Alcácer do sal ao Tempo dos Romanos*. Colibri. Câmara Municipal de Alcácer do Sal.
- FERREIRA, J. R. (1992)** – *Orla Marítima – Avieno*. Col. Textos Clássicos, 23, INIC - Inst. Nac. Invest. Cient., Coimbra.
- GARCIA, J. M. (1984)** – Um ex-voto Lusitano-Romano. In *almadan* 3. Centro de Arqueologia. Almada. Pp. 7
- GARCIA-BELLIDO, M.P. (2003)** – Los ponderales y sus funciones económica y religiosa. . In *Cancho Roano IX. Los Materiales Arqueológicos II*. Editor Científico : Sebastián Celestino Pérez. Pp. 127-156.
- GIJÓN GABRIEL, E. (2004)** – *Las Terracotas Figuradas del Museo Nacional de Arte Romano de Mérida*. Cuadernos Emeritenses 24. Museo Nacional de Arte Romano. Asociación de Amigos del Museo. Fundación de Estudios Romanos. Mérida.
- GOMES, M. V. (1986)** – O touro da Herdade de Corte Pereiro (Alcácer do Sal). *Trabalhos de Arqueologia do Sul*, 1. Pp. 59-73.
- GOMES, M. V. (1990)** – O Oriente no Ocidente. Testemunhos iconográficos na Proto-história do Sul de Portugal: smiting gods ou deuses ameaçadores. *Estudos Orientais*, 1. Pp. 53-118.
- GOMES, M.V. (2001)** – Divindades e Santuários Púnicos, ou de Influência Púnica, no Sul de Portugal. In *Os Púnicos no Extremo Ocidente*. Universidade Aberta. Lisboa. Pp. 99-148
- GUERRA, A. M. R.(1999)** - *Plínio-o-Velho e a Lusitânia*. Col. Arqueologia & História Antiga, 1, Ed. Colibri, Lisboa.
- GUERRA, A. (2006)** – Os touros na tradição histórica e mítica da antiga Hispânia. In *O Touro. Mitos. Rituais*. Celebração. Câmara Municipal de Alcochete. Pp. 61-73.

GUINTARD, C.; (1994) – L'Aurochs reconstitué. Un descendant du *Bos Primigenius*? In *AUROCHS, LE RETOUR. Aurochs, vaches & autres bovins de la Préhistoire à nos jours*. Centre Jurassien du Patrimoine. Lons-Le-Saunier. Pp. 179-196.

IZQUIERDO, I.; MAYORAL, V.; OLMOS, R.; PEREA, A.(2004) – *DIÁLOGOS en le PAÍS de los IBEROS*. Museo Arqueológico Nacional. Ministério de Cultura. Museos Estatales. Madrid.

JIMÉNEZ ÁVILA, J.(2001) – Los Complejos monumentales Post-Orientalizantes del Guadiana y su integración en el panorama del Hierro Antiguo del Suroeste Peninsular. In *Arquitectura Oriental y Orientalizante en la Península Ibérica. Centro de Estudios del Próximo Oriente* 4. Pp. 193-226.

JIMÉNEZ ÁVILA, J. (2002) – *La Toréutica Orientalizante en la Península Ibérica*. Bibliotheca Archaeologica Hispana 16. Studia Hispano-Phoenicia 2. Real Academia de la Historia. Madrid.

JIMÉNEZ ÁVILA, J. (2004) – El trabajo del Bronce en el Orientalizante Peninsular: algunas cuestiones referidas a la tecnología. In *Actas del Congreso: Ámbitos Tecnológicos, Ámbitos de Poder. La Transición Bronce Final-Hierro en la Península Ibérica*. Madrid. Pp. 1-23 [Web]

JIMÉNEZ ÁVILA, J. (2005) – De los bronce Tartésicos a la toreútica orientalizante. La bronceística del Hierro Antiguo en el Mediodía Peninsular. *EL PERÍODO ORIENTALIZANTE*. Volume II. Actas del III Simpósio Internacional de Arqueologia de Mérida: Protohistoria del Mediterráneo Occidental. Anejos de *AEspA* XXXV. Mérida. Pp. 1089-1116.

LANTIER, R. (1930) – *Bronzes votifs Ibériques*. Sonderdruck aus IPEK. Berlin W IO.

LEITE DE VASCONCELOS, J. (1920) – *O Archeologo Português*, vol. XXIV. Museu Etnológico Português. Lisboa. Pp. 276-279.

MARÍN CEBALLOS, M. C. (1999) – Los Dioses de la Cartago Púnica. In *De Oriente a Occidente: Los Dioses Fenicios en las Colónias Occidentals*. XII Jornadas de Arqueologia Fenício-Púnica. Eivissa. Pp. 63-90.

MAYET, F.; SILVA, C. T. da (1992) – Abul: um estabelecimento orientalizador do século VII a.C. no baixo Vale do Sado. *Setúbal Arqueológica*, vol. IX – X. Setúbal. Pp. 315-333.

MAYET, F. ; SILVA, C. T. da (2001) – O Santuário de Abul B. Uma presença púnica no Baixo Sado. In *Os Púnicos no Extremo Ocidente*. Universidade Aberta. Lisboa, 173-196.

- MAYET, F. ; SILVA, C. T. da (2001)** – Abul e a arquitectura Orientalizante na costa portuguesa. In *Arquitectura Oriental y Orientalizante en la Península Ibérica. Centro de Estudios del Próximo Oriente* 4. Pp. 249-260.
- MAYET, F. ; SILVA, C. T. da (2005)** – *Abul. Fenícios e Romanos no vale do Sado*. Phéniciens et Romains dans la vallée du Sado. Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal. Assembleia Distrital de Setúbal.
- MONEO, T. (1995)** - Santuarios Urbanos en el Mundo Ibérico. In *Complutum* 6. Madrid. Pp. 245-255.
- MONEO, T. (2003)** – *Religio Ibérica. Santuários, Ritos y Divindades (siglos VII-I a.C.)*. Bibliotheca Archaeologica Hispana 20. Real Academia de la Historia. Madrid.
- MONEO, T. ; ALMAGRO-GORBEA, M. (1998)** – Santuarios y elites ibéricas. In *SAGVUTVM (PLAV) Extra 1. Actas des Congreso internacional. Los Iberos, principes de occidente. Las estructuras de poder en la sociedad ibérica*. Universitat de València. Valencia. Pp. 93-98.
- MORA SERRANO, B. (2000)** – Las fuentes de la iconografía monetar fenicio-púnica. *Anejos AEspA XXII. Los Cartagineses y la monetización del Mediterráneo occidental*. Madrid. Pp 157-168.
- NIVEAU, A. M. de V. M. (2004)** – Sacrificios de canídeos en la necrópolis púnica de Cádiz. In *Huelva Arqueológica* 20. Pp. 63-88.
- NICOLINI, G. (1968)** – Gestes et Attitudes Culturels des Figurines de Bronze Ibériques. In *Melanges de la Casa de Velazquez*. Tome IV. Centre National de la Recherche Scientifique. Éditions Boccard. Paris. Pp. 27-49.
- NICOLINI, G. (1969)** – *Les Bronzes Figurés des Sanctuaires Ibériques*. Université de Bordeaux et Casa de Velázquez. Bibliothèque de l'École des Hautes Études Hispaniques. Fascicule XLI. Presses Universitaires de France.
- NICOLINI, G. (1973)** – *Les Ibères. Art et Civilisation*. Librairie Arthème Fayard.
- NICOLINI, G. (1998)** – Las Figuras Ibéricas de Bronce. In *Los Ibèros. Príncipes de Occidente*. Pp. 146-147.
- NICOLINI, G. (1998)** – Les bronzes figurés ibériques: Images de la classe des prêtres. In *SAGVUTVM (PLAV) Extra 1. Actas des Congreso internacional. Los Iberos, principes de occidente. Las estructuras de poder en la sociedad ibérica*. Universitat de València. Valencia. Pp. 245-254.
- OBA, L. H.(1999)** – *A evolução da mastigação*. CEFA – Centro de especialização em Fonoaudiologia clínica. Motricidade oral. São Paulo. Brasil

OGGIANO, I. (2005) – *Dal terreno al divino*. Archeologia del culto nella Palestina del primo millennio. Carocci editore. Roma.

ORTÍZ DE ZÁRATE, S. C. (1997) – Sacerdotes y sacerdocio en las religiones indoeuropeas de Hispania prerromana y romana. In *Ilu*. Revista de ciencias de las religiones 2. Pp 17-37.

PAIXÃO, A. M. C. (1970) – *A necrópole do Senhor dos Mártires – Alcácer do Sal*. *Novos elementos para o seu estudo*. Dissertação de licenciatura em História apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

PAIXÃO, A. M. C. (1983) – Uma nova sepultura com escaravelho da necrópole proto-histórica do Senhor dos Mártires (Alcácer do Sal). *O Arqueólogo Português*, série 4, 1. Pp. 27-38.

PAIXÃO, A. M. C. ; FARIA, J. C. (1996) - Escavações Arqueológicas no Convento de Nossa Senhora de *Aracaeli* (Alcácer do Sal). Relatório (Novembro).

PAIXÃO, A.M.C. (2001) – Alcácer do Sal Proto-Histórica no contexto Mediterrâneo. In *Os Púnicos no Extremo Ocidente*. Universidade Aberta. Lisboa. Pp. 149-172.

PENA, M. J.(1996) – El culto a Deméter y Core en Cartago. In *Faventia* 18/1. Barcelona. Pp. 39-55.

POVEDA NAVARRO, A. M.(1999) – Melqart y Astarté en el Occidente Mditerráneo: La evidencia de la Península Ibérica (siglos VIII.VI a.C.). In *De Oriente a Occidente: Los Dioses Fenícios en las Colónias Occidentals*. XII Jornadas de Arqueologia Fenício-Púnica. Eivissa. Pp. 25-61.

PRADOS TORREIRA, L. (1992) – *Exvotos Ibericos de Bronce del Museo Arqueologico Nacional*. Ministerio de Cultura. Direccion General de Bellas Artes Y Archivos. Direccion General de los Museos Estatales. Madrid.

QUESADA SANZ, F. (1998) – Aristócratas a caballo y la existencia de una verdadera «caballería» en la cultura ibérica : dos ámbitos concetuales diferentes.In *SAGVUTVM (PLAV)* Extra 1. Actas des Congreso internacional. Los Iberos, principes de occidente. Las estructuras de poder en la sociedad ibérica. Universitat de València. Valencia. Pp. 169-183.

REGALA, F. T. (2007) – Auroque, o antepassado selvagem do touro. In *Neptuno* 12. ADPA. Alcácer do Sal. Pp. 13-16.

RODRIGUES, N. S.(2006) – O imaginário taurino no mundo greco-romano. In *O Touro. Mitos. Rituais*. Celebração. Câmara Municipal de Alcochete. Pp. 41-59

ROWLEY-CONWY, P. (1992) – The early Neolithic animal bones from Gruta do Caldeirão. In *Gruta do Caldeirão. O Neolítico Antigo*. Trabalhos de Arqueologia 6. Lisboa. Pp. 231-257.

RUIZ, A. ; MOLINOS, M. (1993) – *Los Iberos*. Análisis arqueológico de un proceso histórico. Crítica. Barcelona.

RUIZ, J. A. M. (1995) – *Los Fenicios en Andalucía*. Catálogo documental. Junta de Andalucía. Consejería de Cultura.

RUIZ MATA, D.; NIVEAU DE VILIEDAY Y MARINÑAS, A. M.; VALLEJO SÁNCHEZ, J. I. (1998) – La ciudad de Tartésica-Turdetana. In *SAGVUTVM (PLAV)* Extra 1. Actas des Congreso internacional. Los Iberos, principes de occidente. Las estructuras de poder en la sociedad ibérica. Universitat de València. Valencia. Pp. 65-82.

SILVA, C. T. da; SOARES, J.(1980) – Castelo de Alcácer do Sal. Escavações do Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal. In “*Descobertas arqueológicas no Sul de Portugal*”. Centro de Hist. Das Univ. de Lisboa e Museu de Arqu. e Etnogr. da Assemb. Distr. de Setúbal. Pp. 47-55.

SILVA, C. T. da; SOARES, J.; BEIRÃO, C. M.; DIAS, L. F.; COELHO-SOARES, A.(1980-1981) - Escavações arqueológicas no Castelo de Alcácer do Sal (campanha de 1979). *Setúbal Arqueológica*. Setúbal. 6-7. Pp. 149-218.

SOYER, A. (1853) - The Pantheon or History of Food, and its Preparation, from the Earliest Ages of the World. Londres.

VILAÇA, R. (1995) – *Aspectos do Povoamento da Beira Interior (Centro e Sul) nos Finais da Idade do Bronze*. Trabalhos de Arqueologia 9. 2 Volume 1 e 2. Secretaria de Estado da Cultura. Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico. Departamento de Arqueologia. Torres Vedras.

VILAÇA, R.(2003) – Acerca da existência de ponderais em contextos do Bronze Final/Ferro Inicial no território português. In *O Arqueólogo Português, Série IV, 21*. Museu Nacional de Arqueologia. LISBOA. Pp. 245-288.

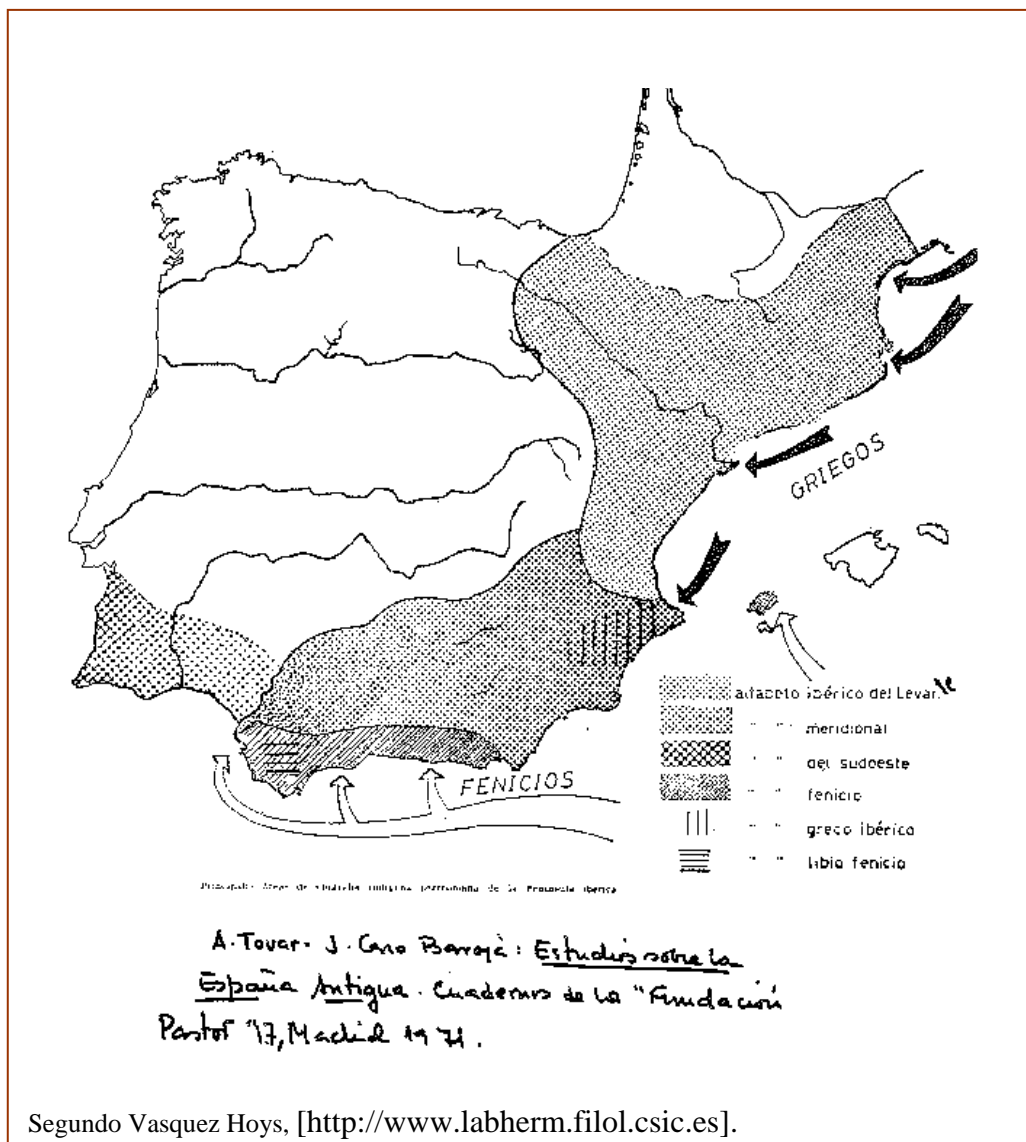
Enciclopédia:

Istituto della Enciclopédia Italiana, fondata da Giovanni Treccani.

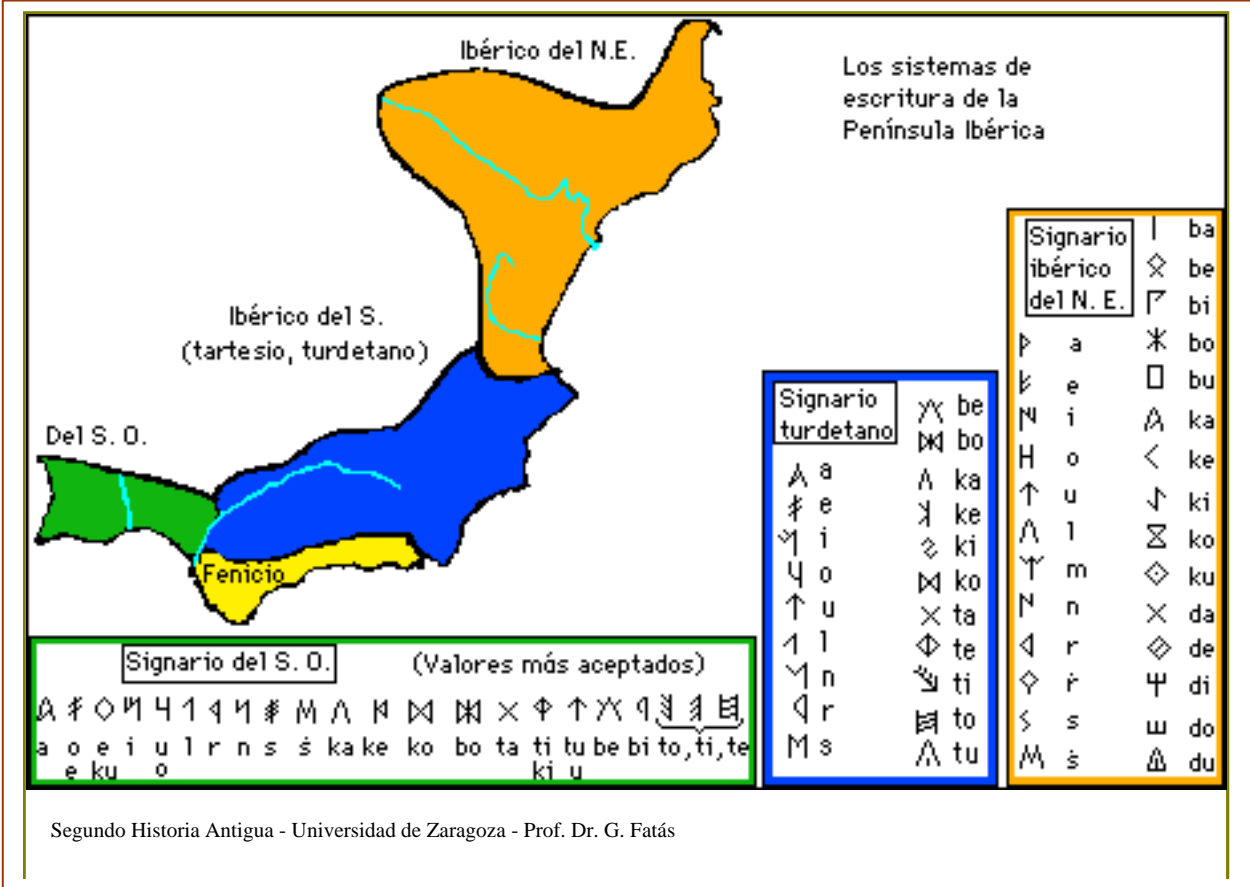


Anexo 2 – Cartografia

2.1 – Mapa de distribuição das escrituras ibéricas



2.2 – Mapa dos sistemas de escritura da Península Ibérica



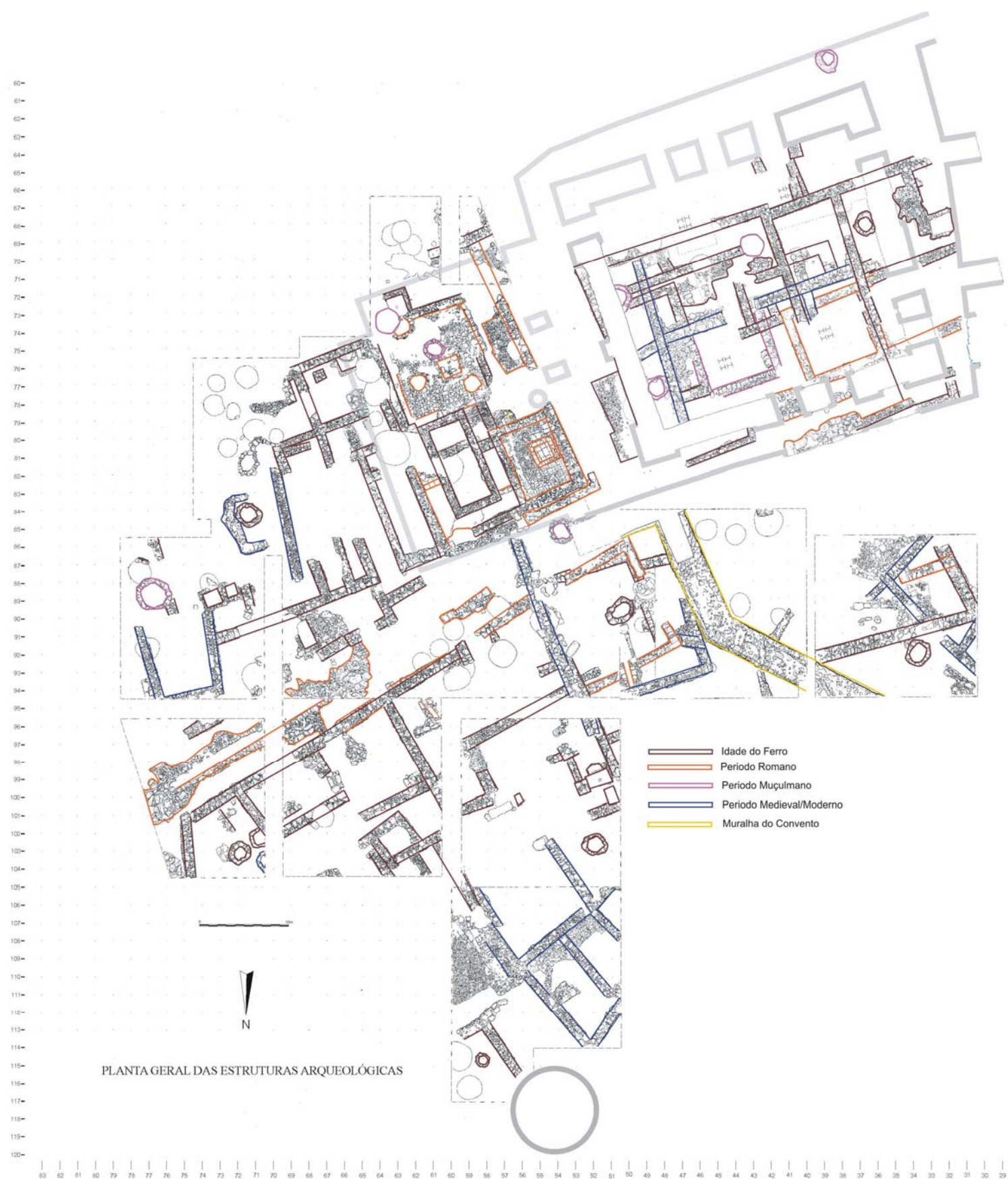
2.3 – Quadro dos símbolos ibéricos

[illegible]

Figuras 10a y 10b.— Escrituras ibéricas: A. Meridional; B. Ibérico-levantina usada en la Citerior (Untermann, 1975). Dibujo de la versión española de E. Moreno, CSIC.

Segundo Garcia-Bellido, M. P.& Blásquez Cruces, 2001.

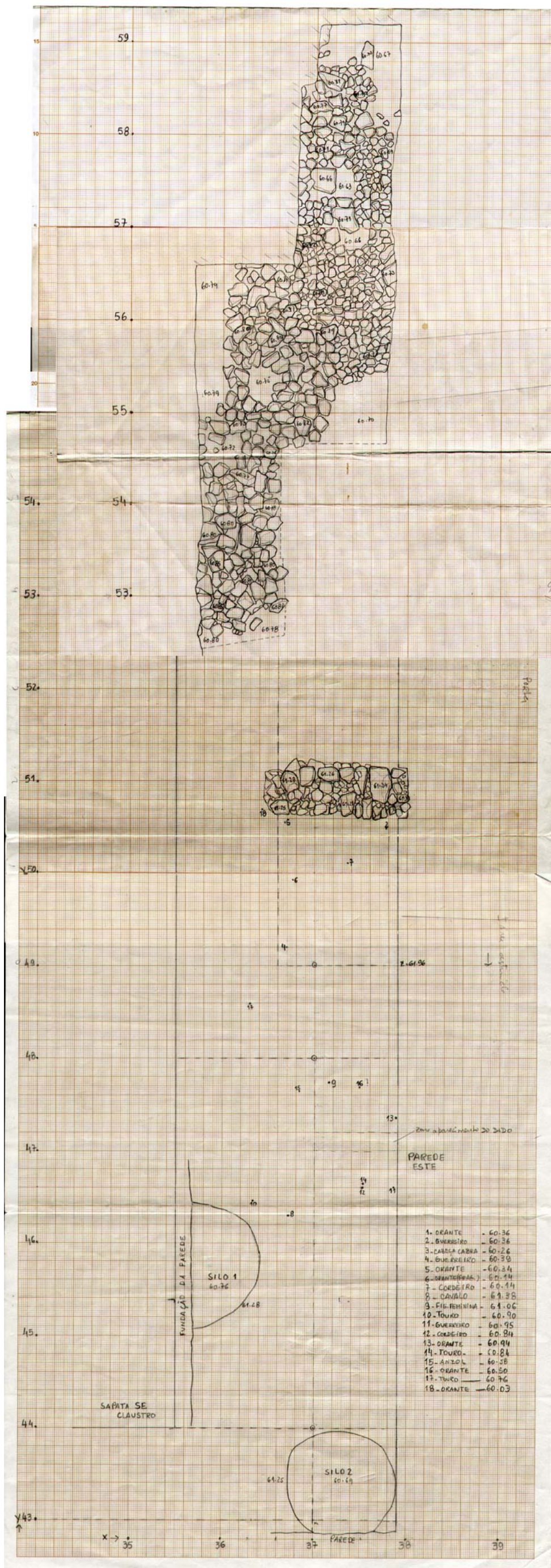
2.4 - Planta Geral das estruturas arqueológicas por épocas



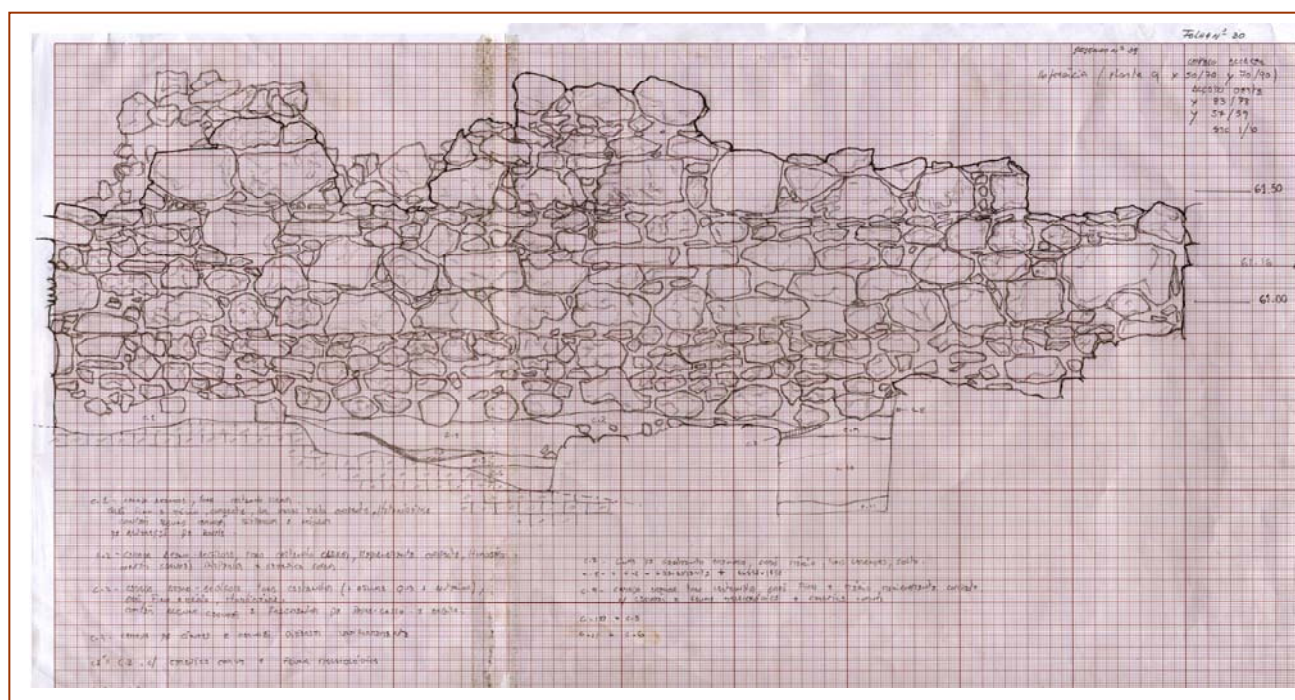
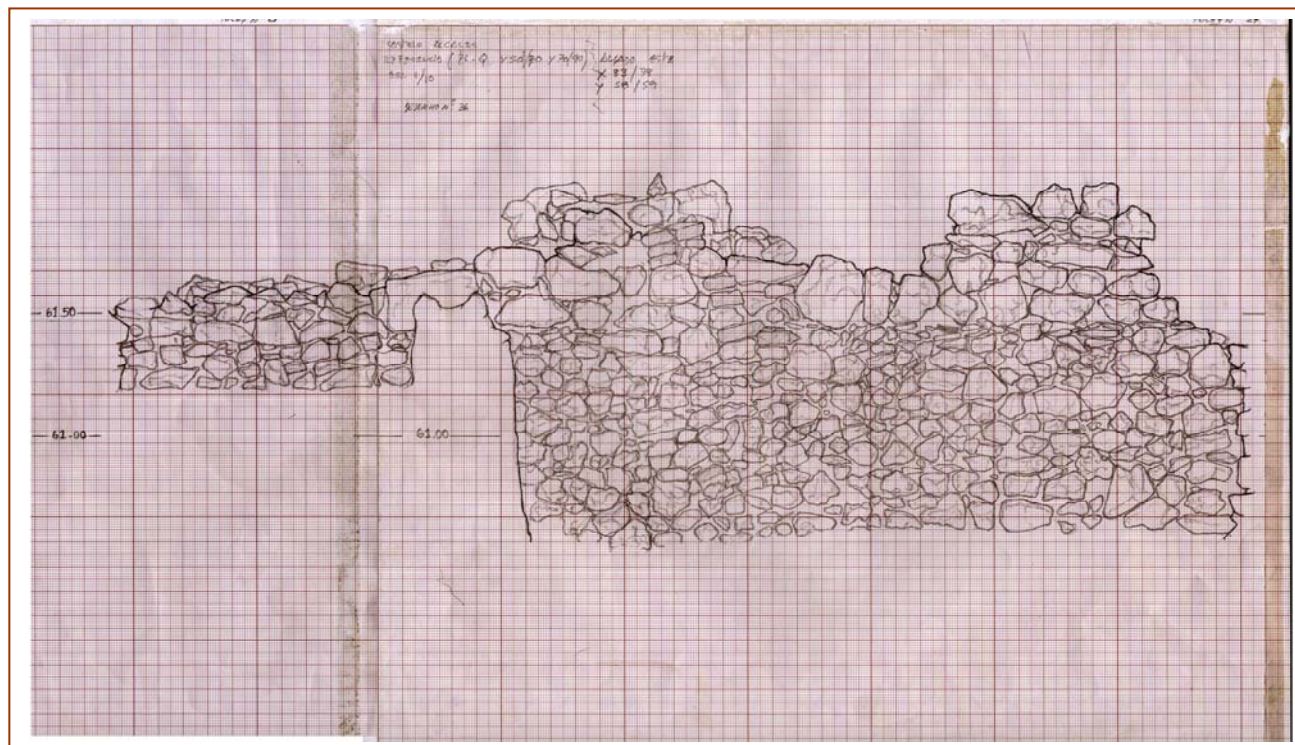
2.5 - Planta Geral das estruturas arqueológicas



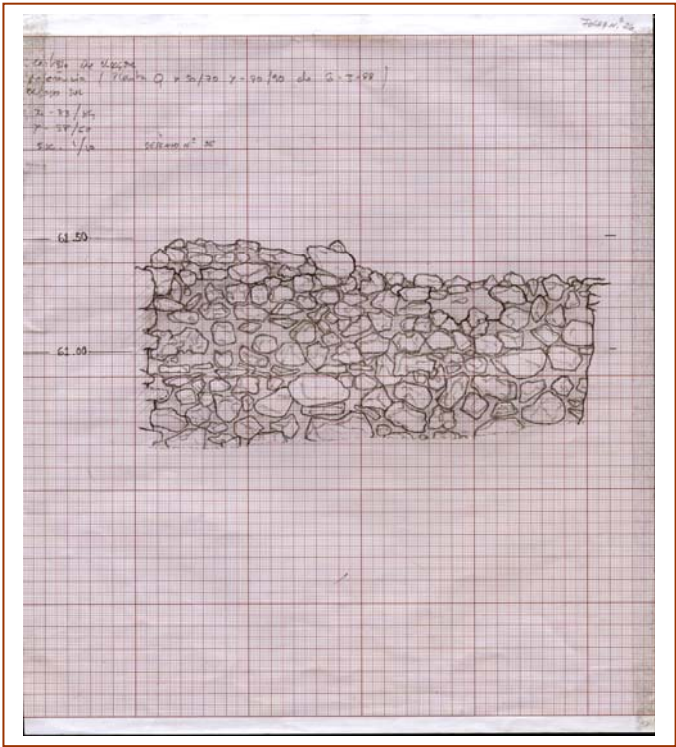
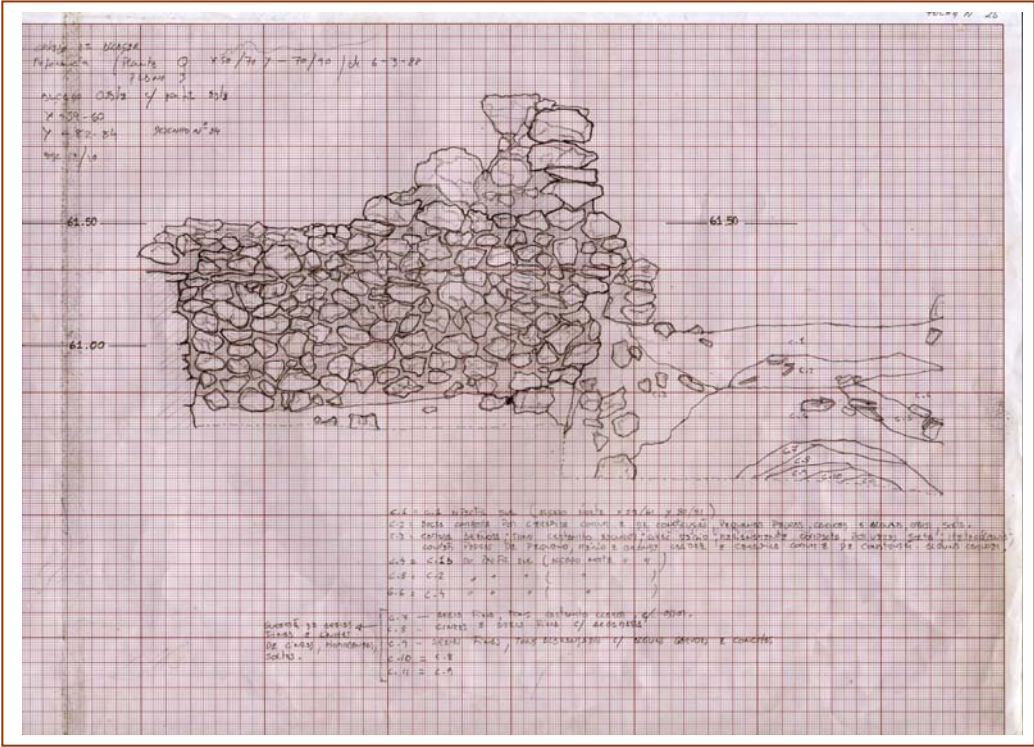
2.6 – Planta de localização dos ex-votos na área de escavação arqueológica



2.7 - Perfis de campo do santuário



2.8- Perfis de campo do santuário



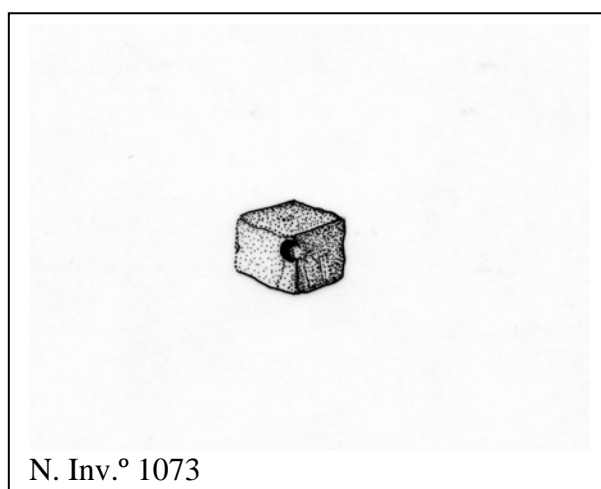
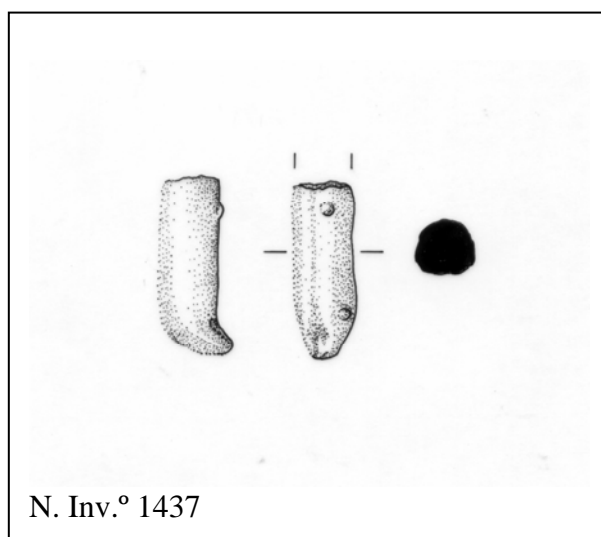
2.9 - Mapa de distribuição dos santuários da Idade do Ferro a Sul do Tejo



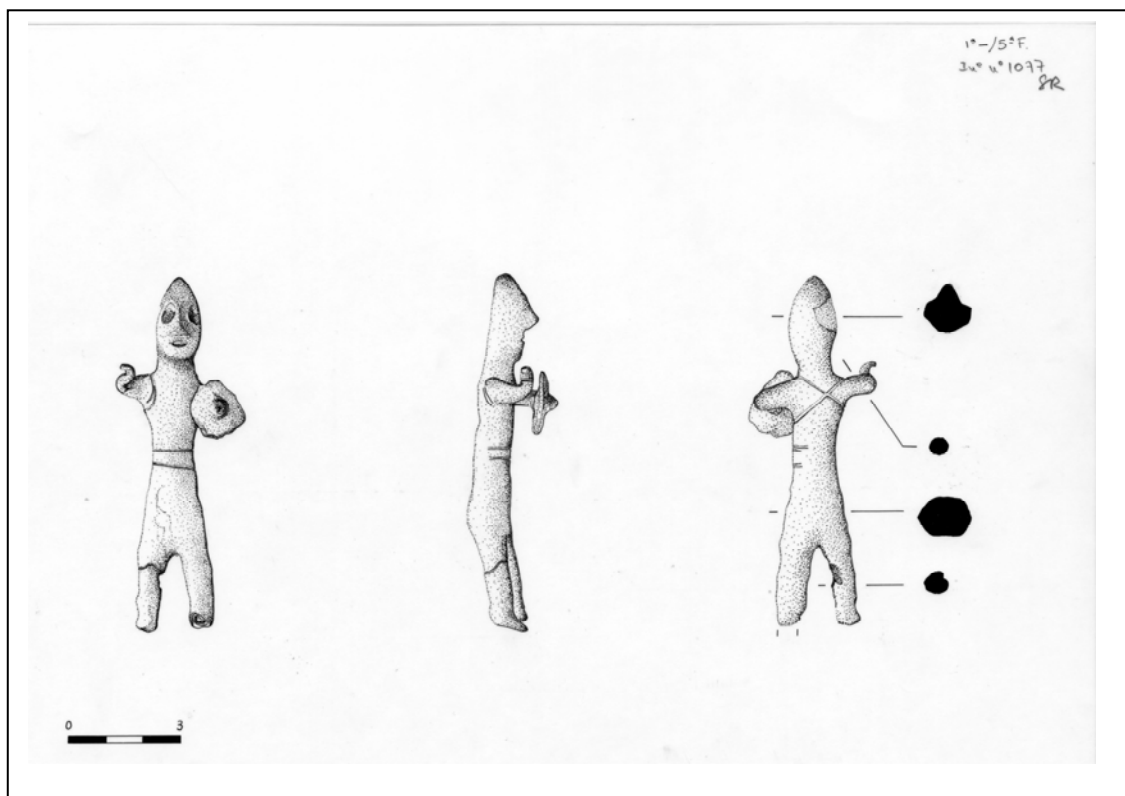
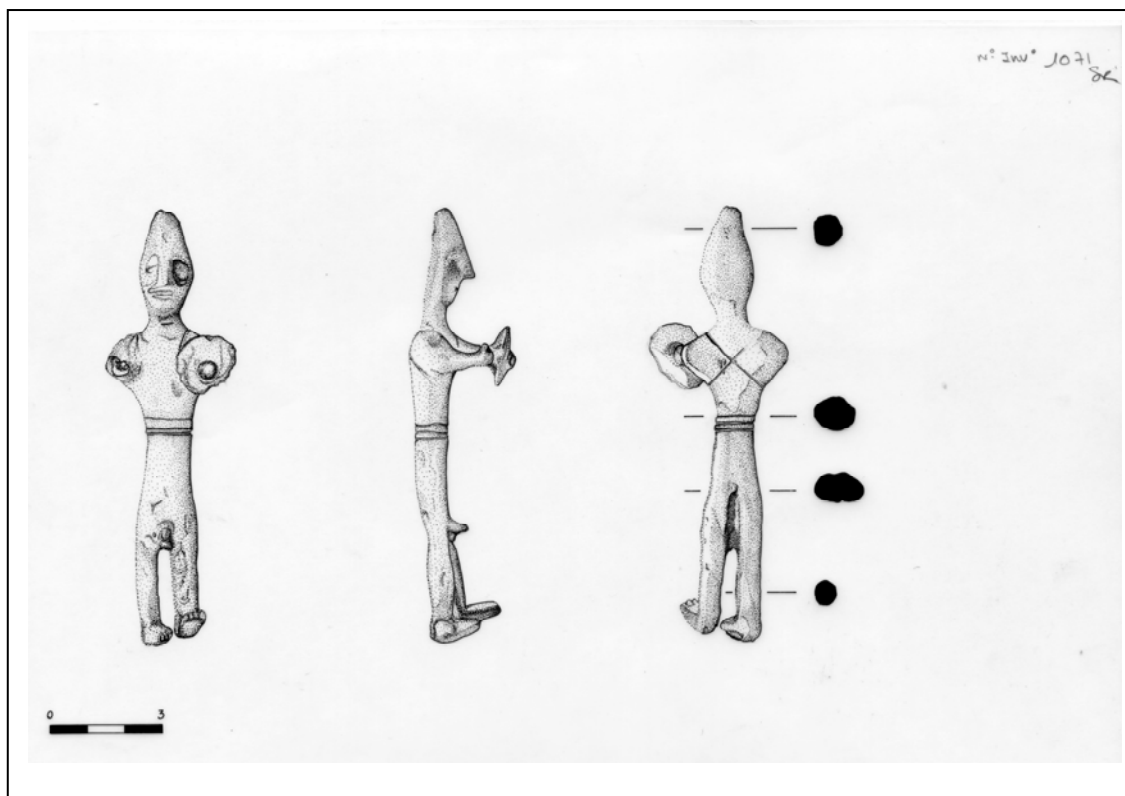


Anexo 3 – Figuras

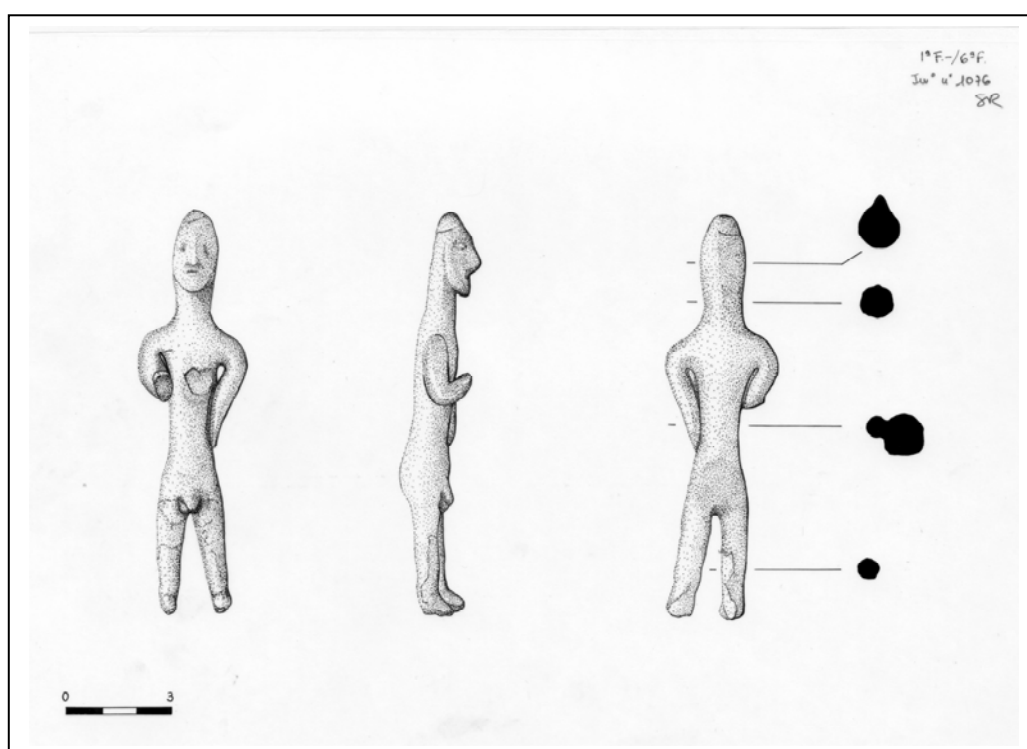
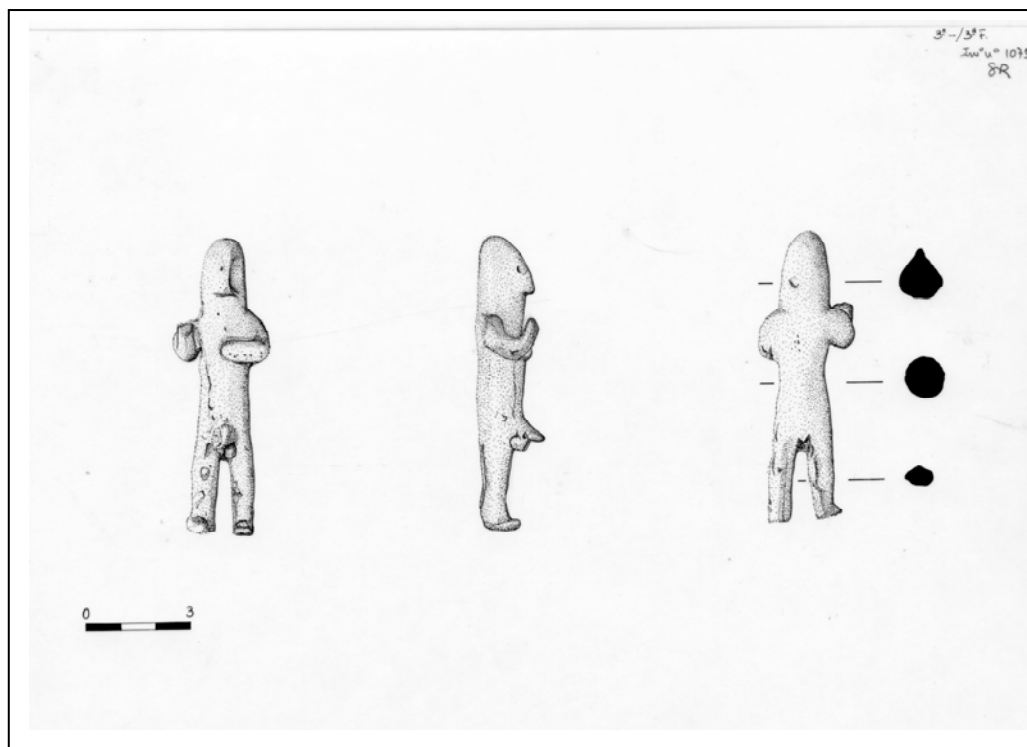
3.1 – Desenhos de ex-votos à escala real



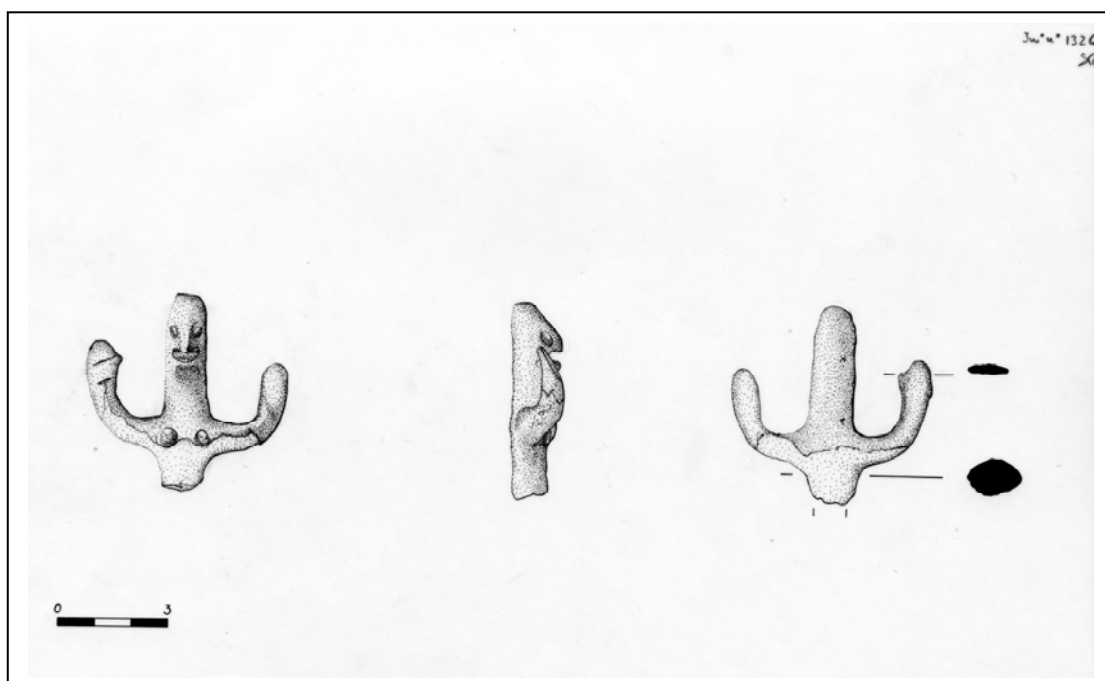
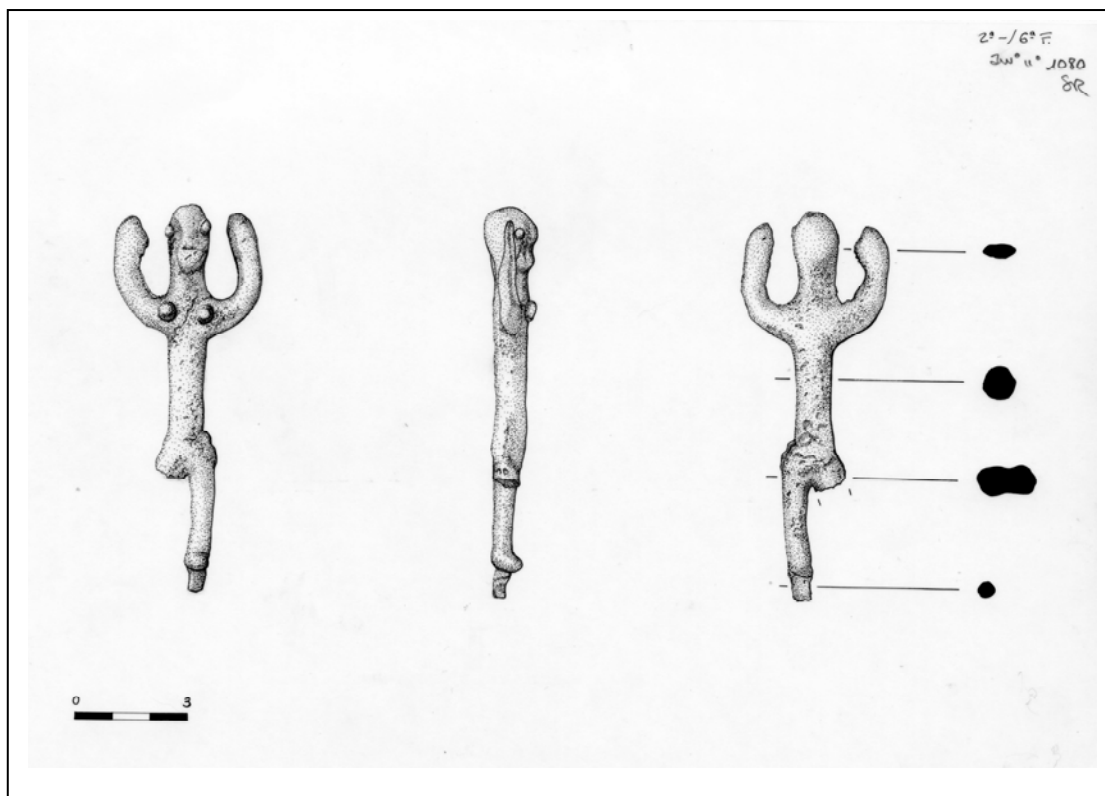
3.2 – Desenhos de estatuetas de guerreiros



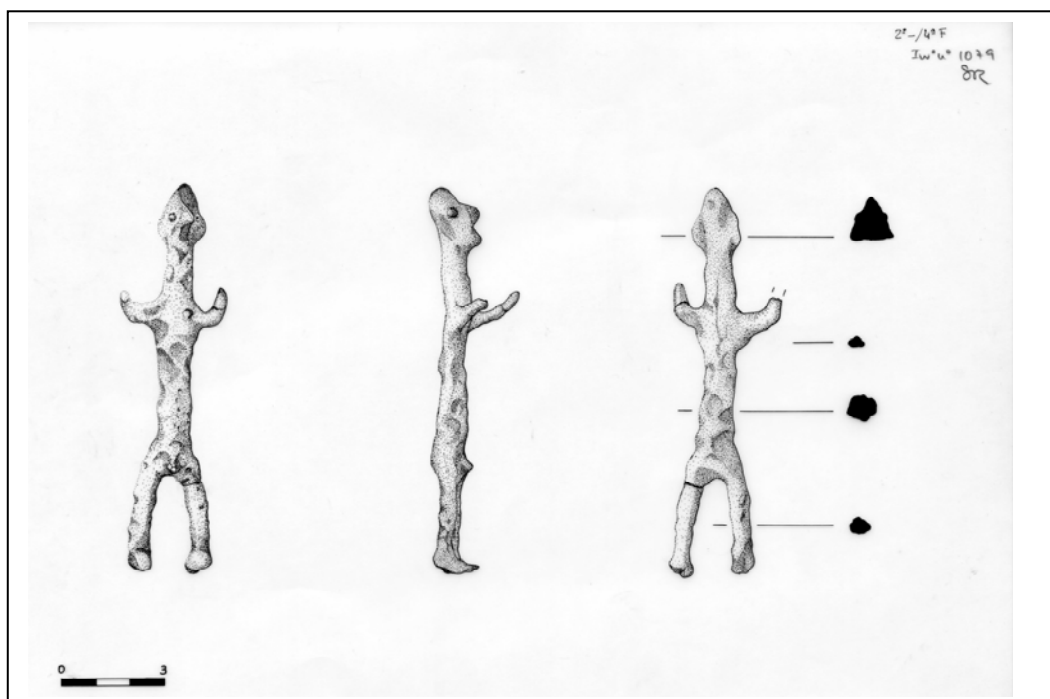
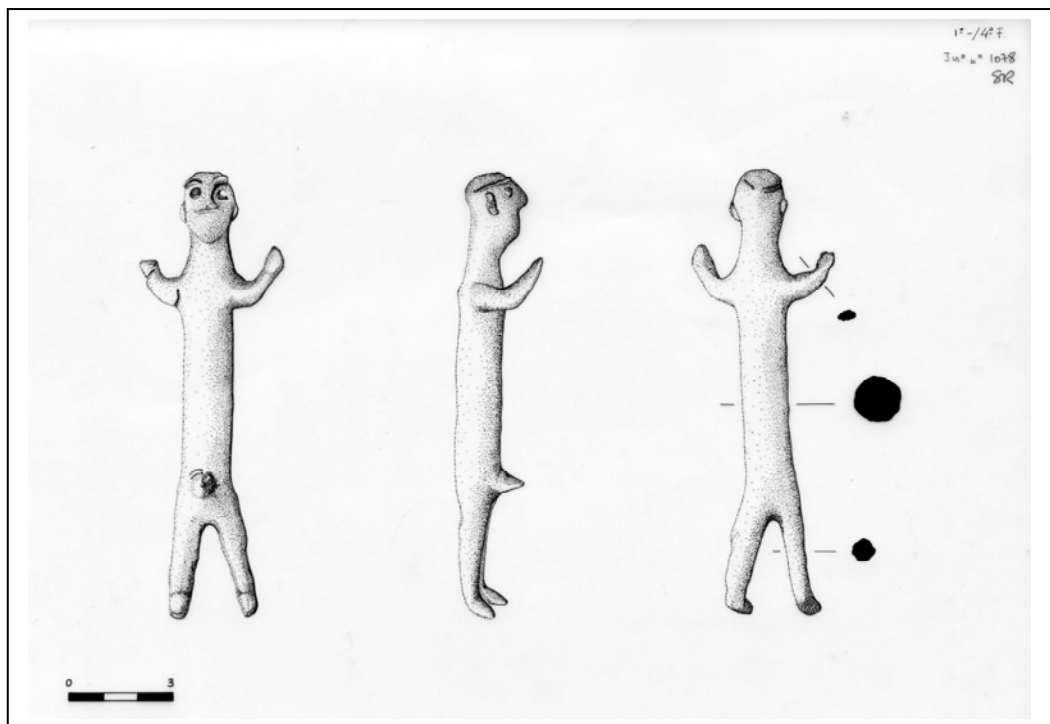
3.3 – Desenhos de estatuetas de ofertantes



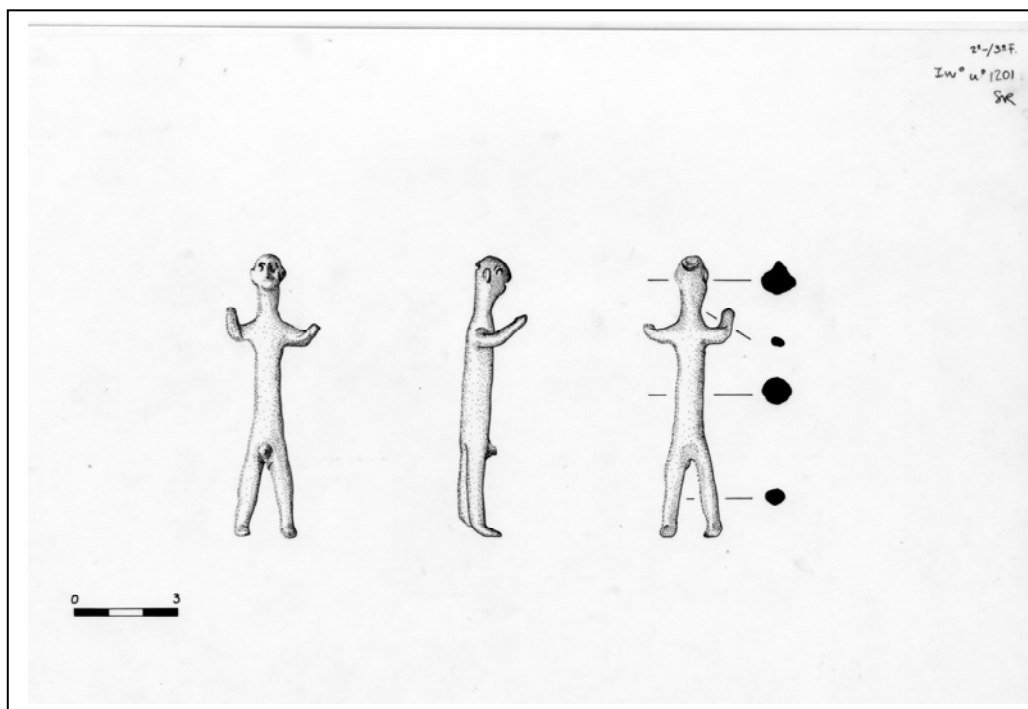
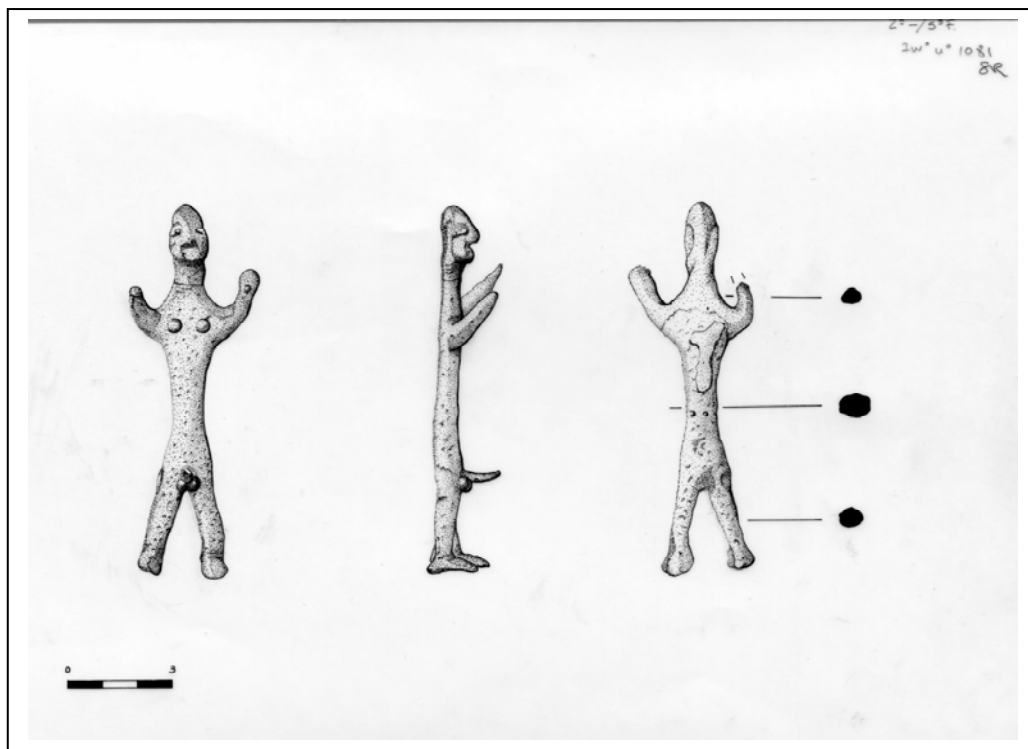
3.4 – Desenhos de estatuetas de orantes femininos



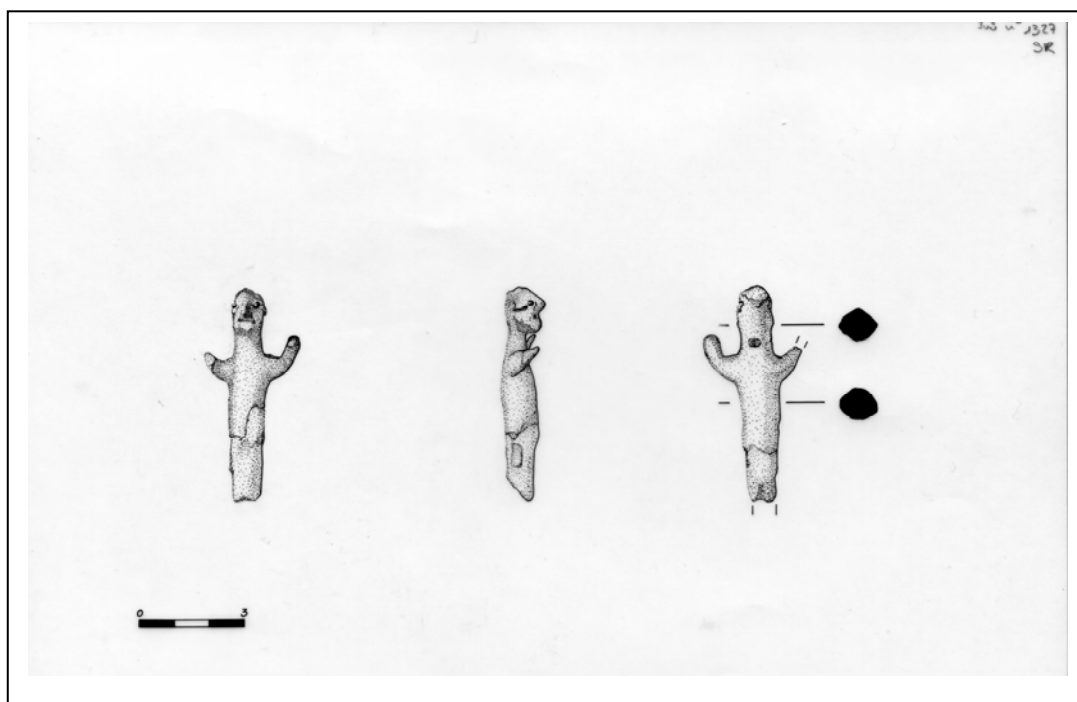
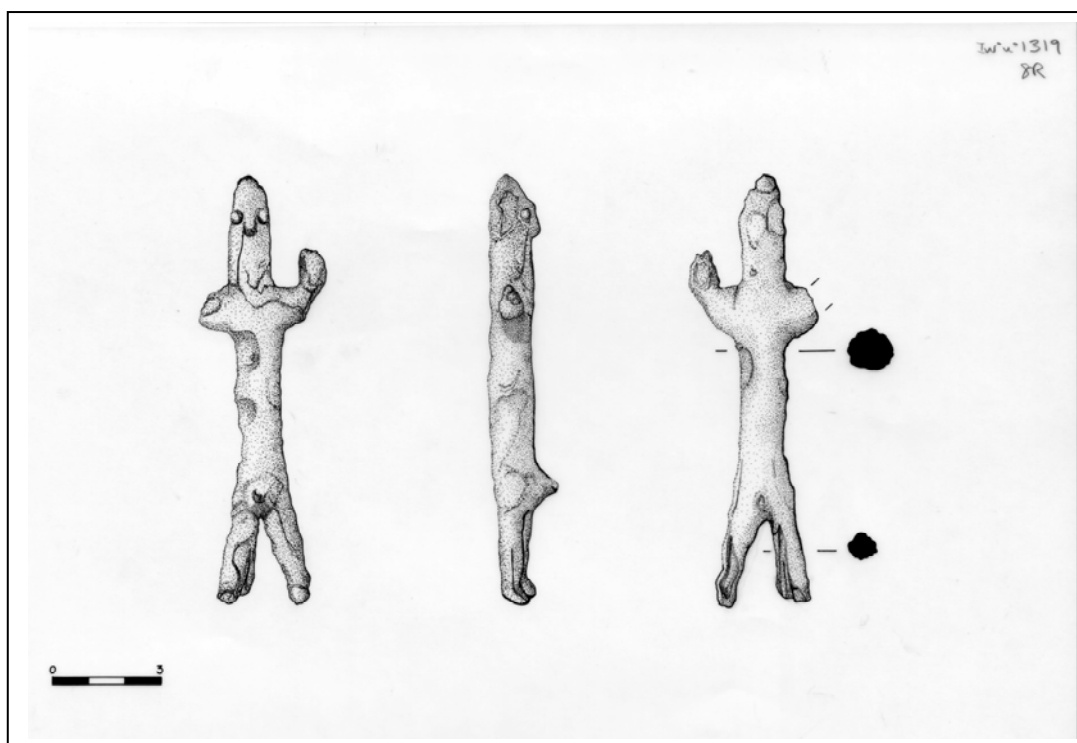
3.4.1 – Desenhos de estatuetas de orantes masculinos



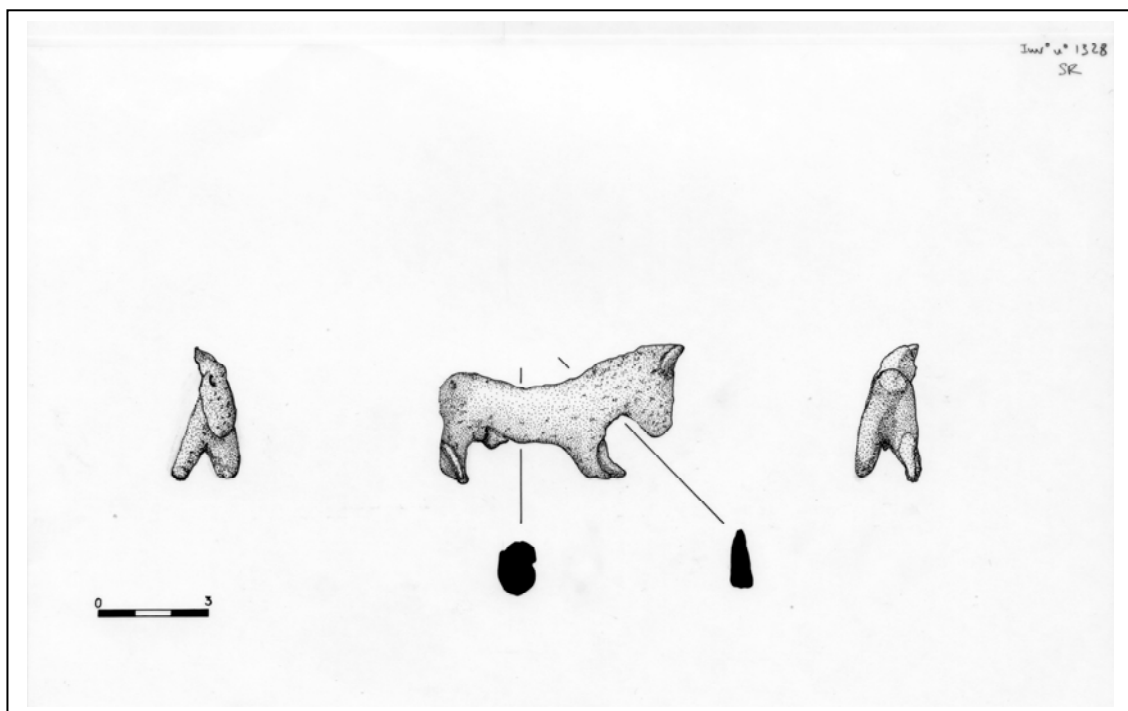
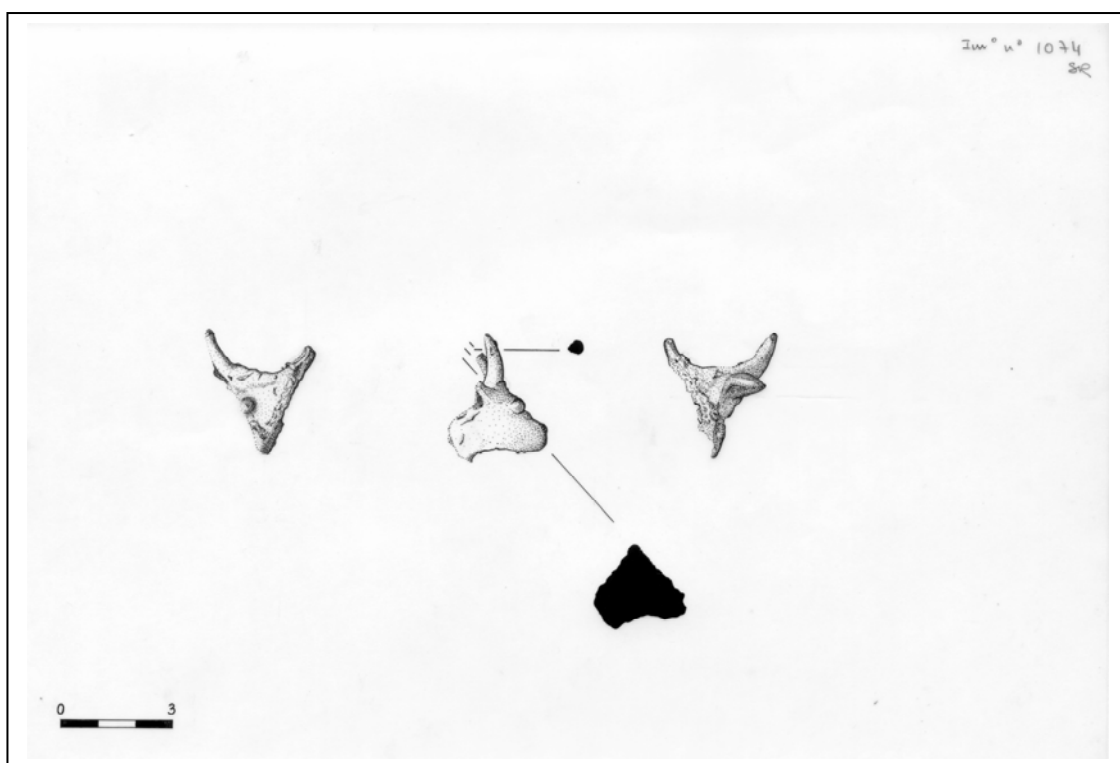
3.4.2 – Desenhos de estatuetas de orantes masculinos



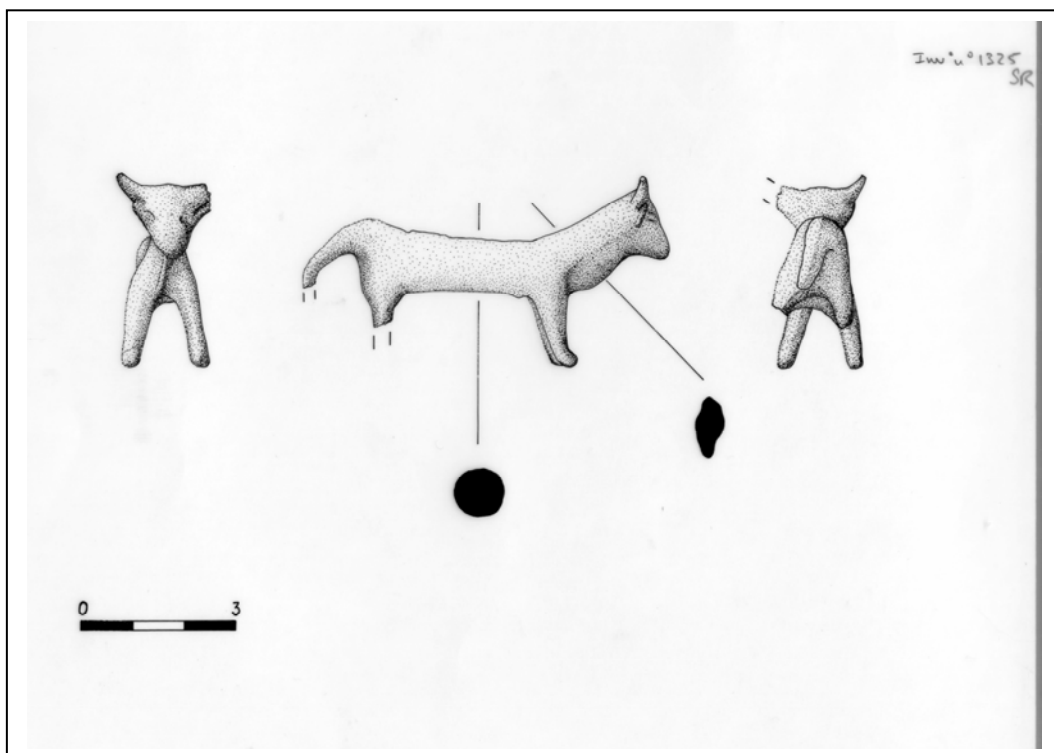
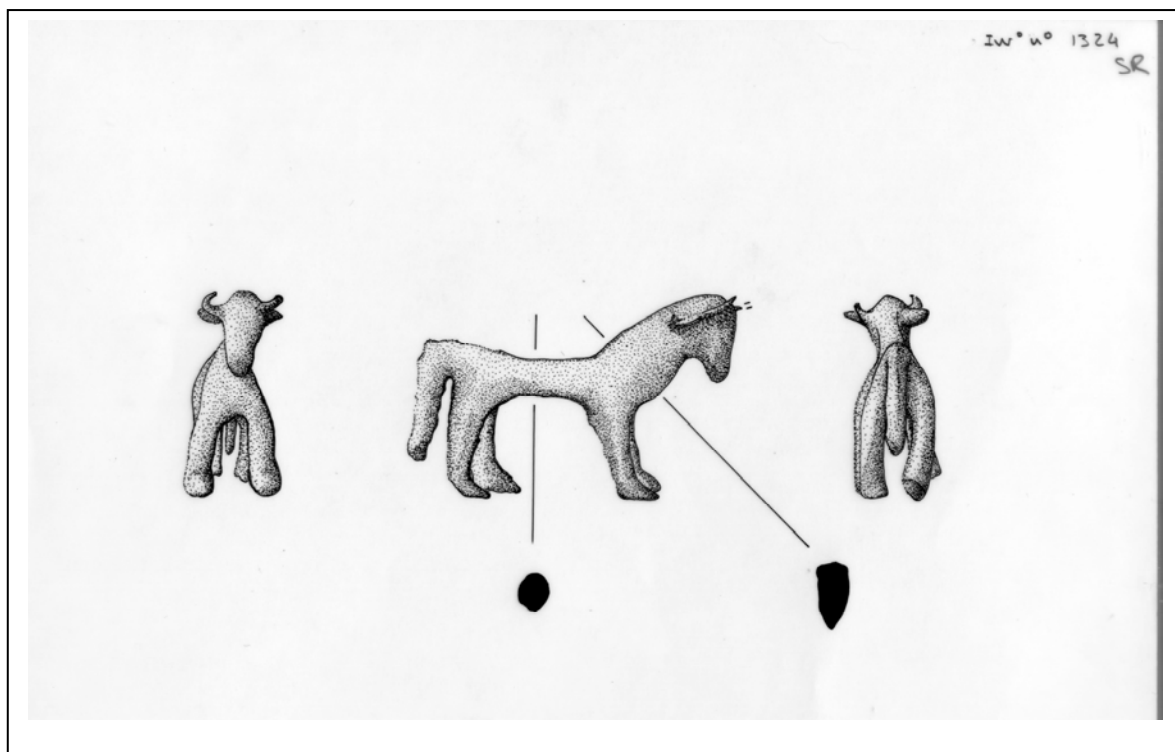
3.4.3 – Desenhos de estatuetas de orantes masculinos



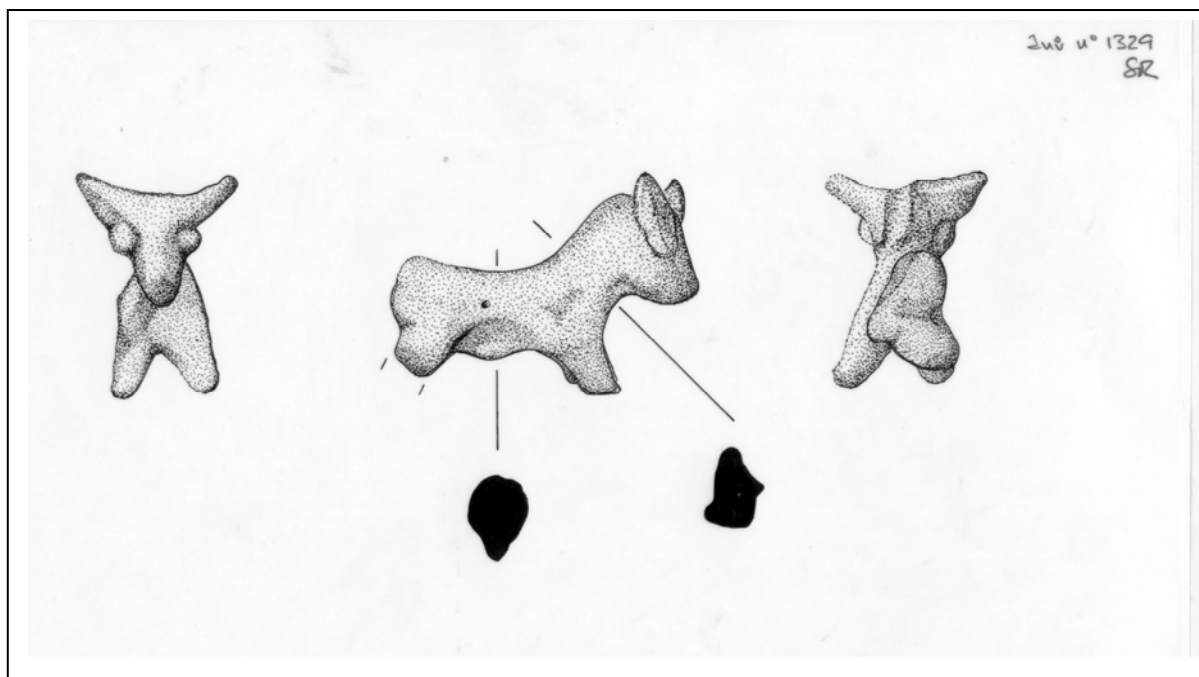
3.5 – Desenhos de estatuetas zoomórficas



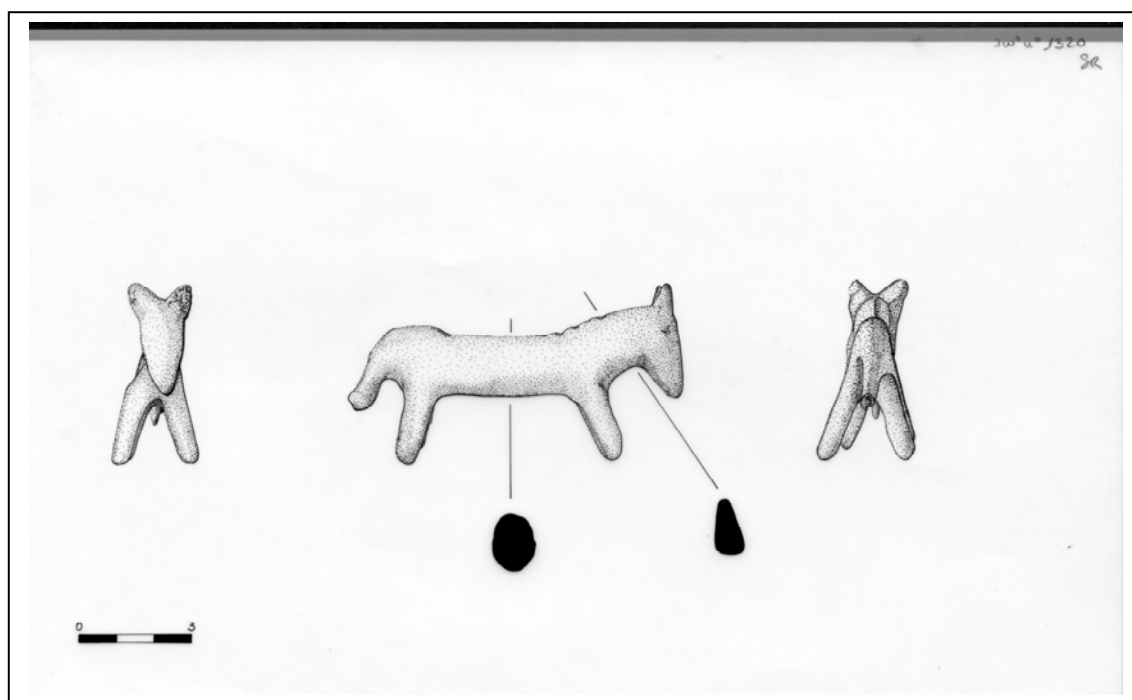
3.5.1 – Desenhos de estatuetas zoomórficas



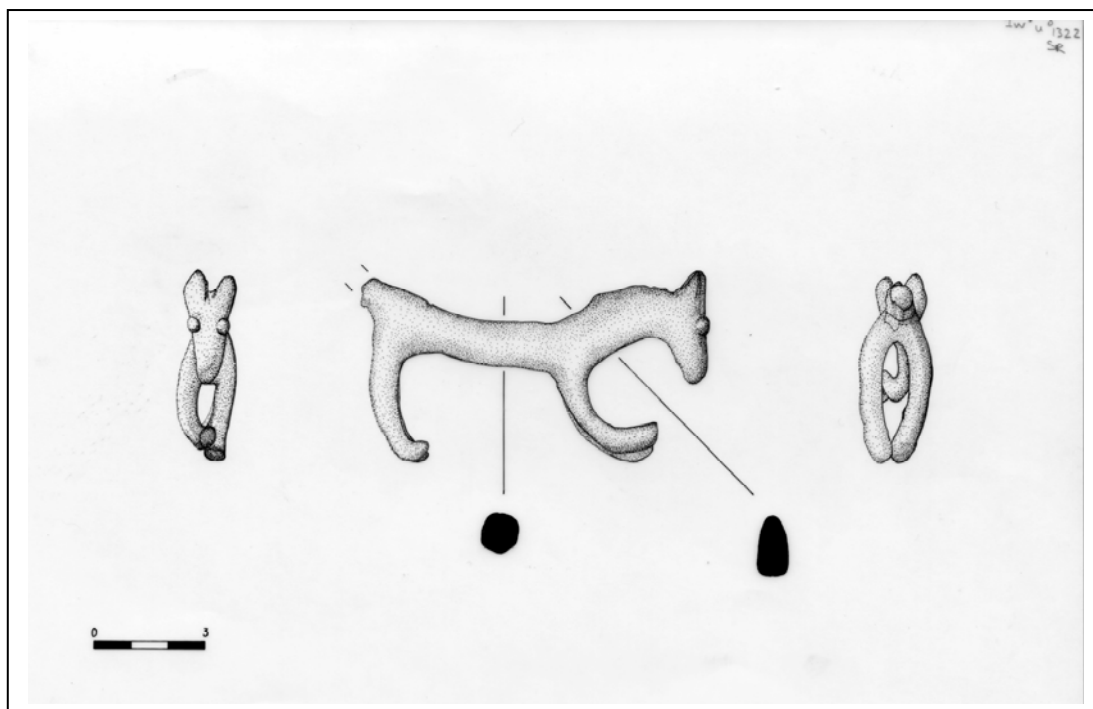
3.5.2 – Desenhos de estatuetas zoomórficas



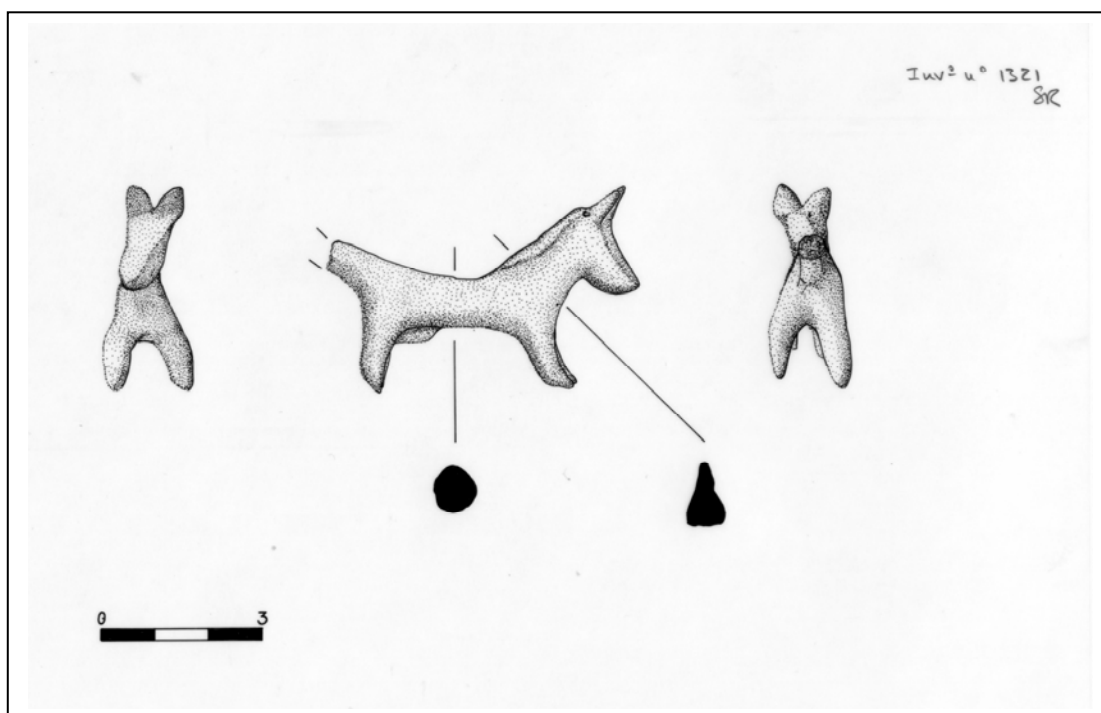
3.5.3 – Desenhos de estatuetas zoomórficas



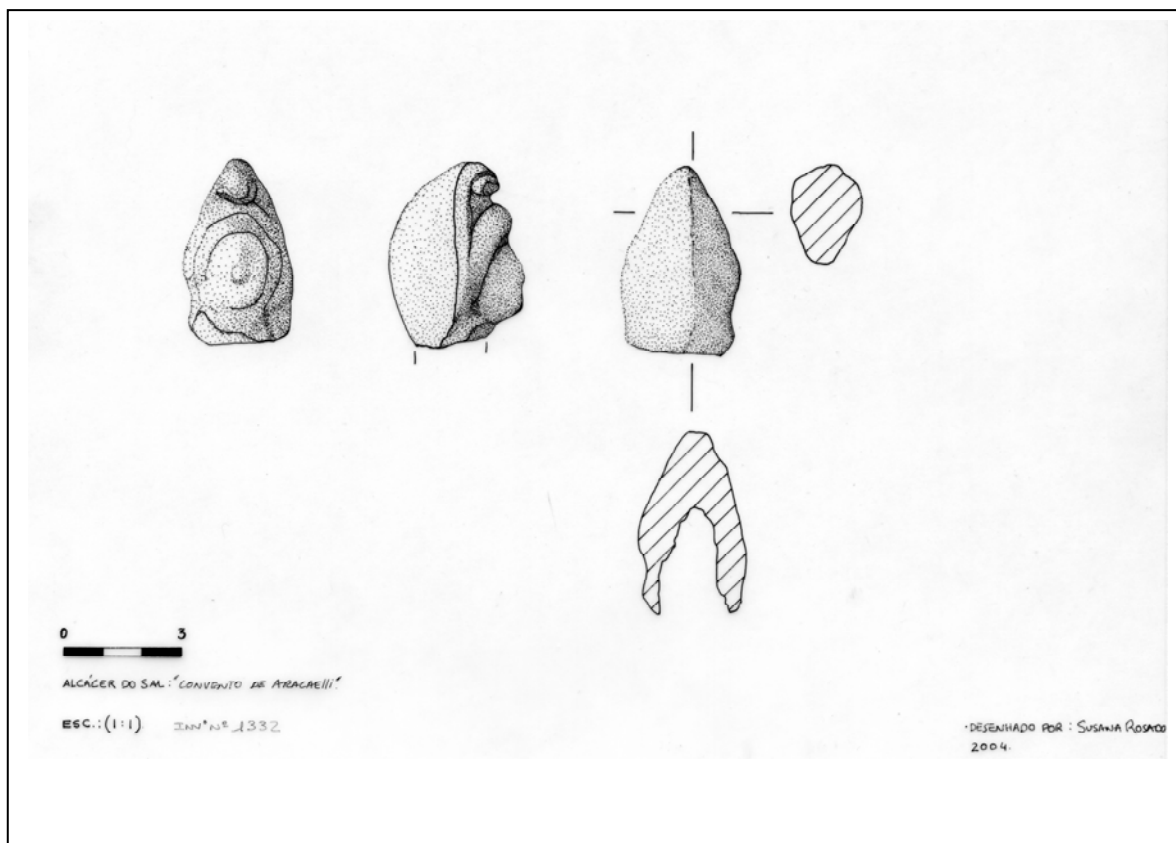
3.5.4 – Desenhos de estatuetas zoomórficas



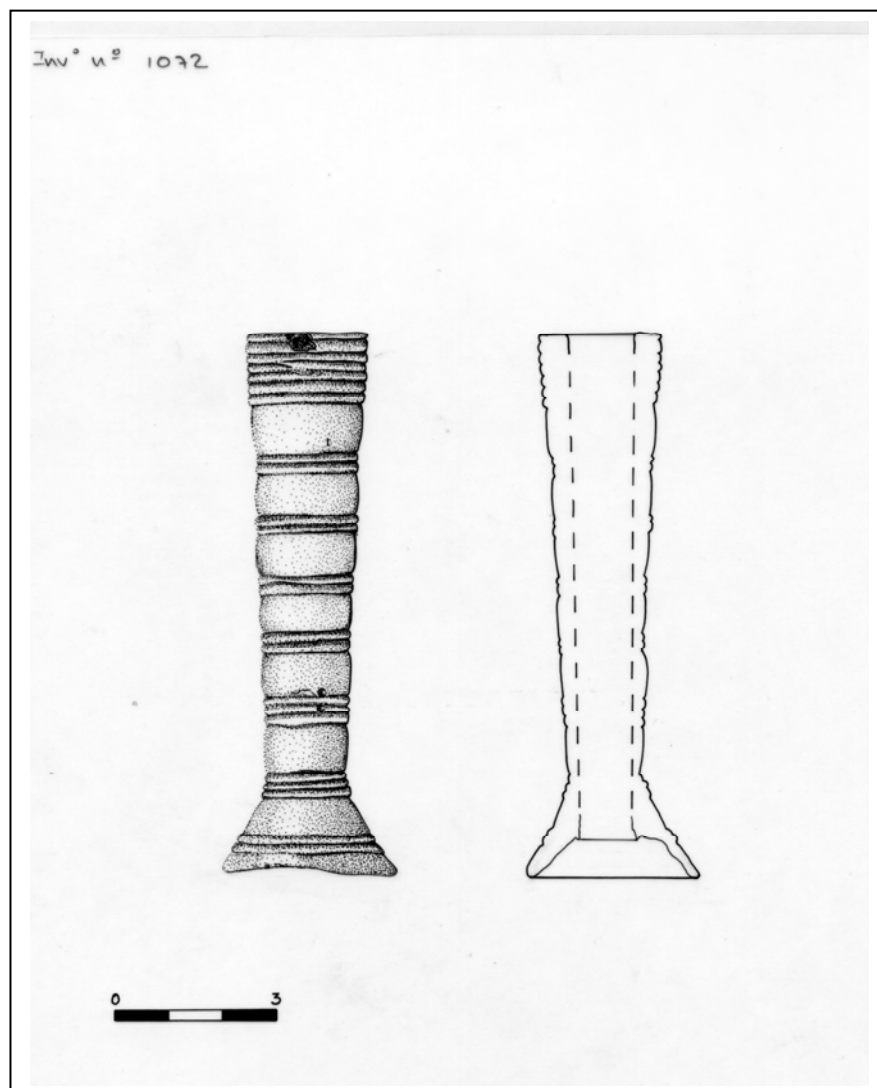
3.5.5 – Desenhos de estatuetas zoomórficas



3.6 – Desenho de cabeça de estatueta de Átis ou de Ganimedes



3.7 – Desenho de suporte de incensário



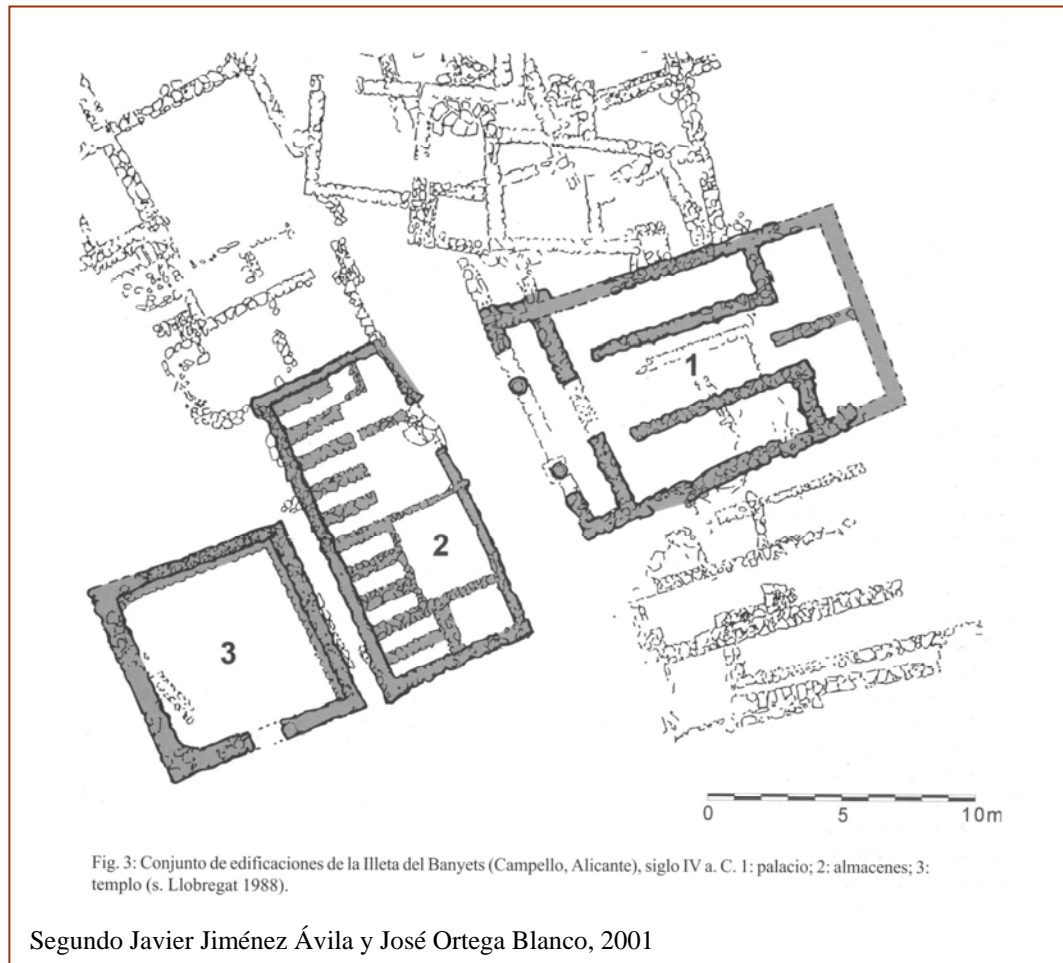


Anexo 4 – Documentação gráfica de paralelos



4.1 – Santuários

4.1.1 – Santuário de Illeta del Banyets



4.1.2 – Santuário de Montemolin

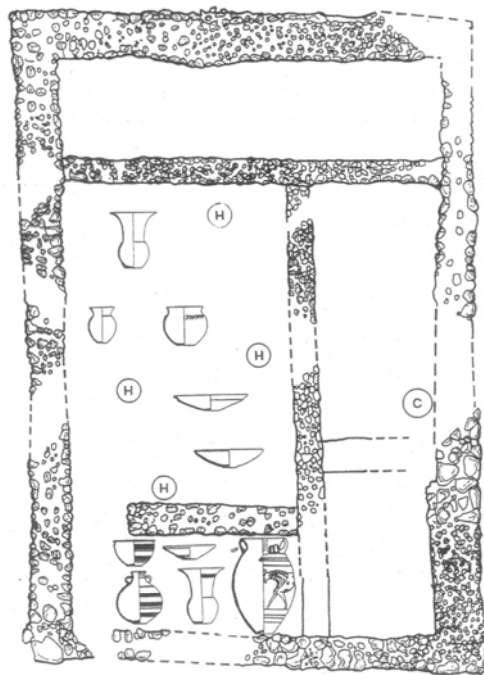
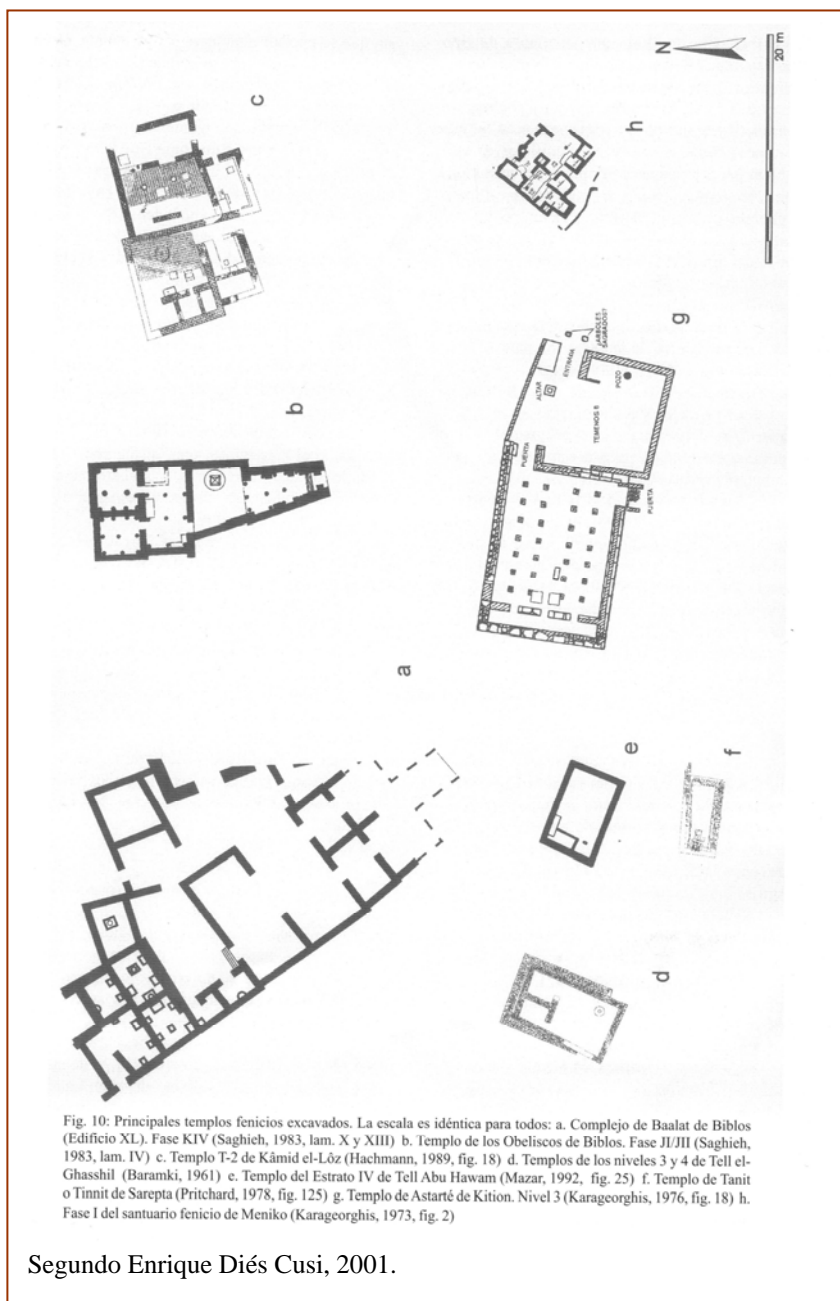


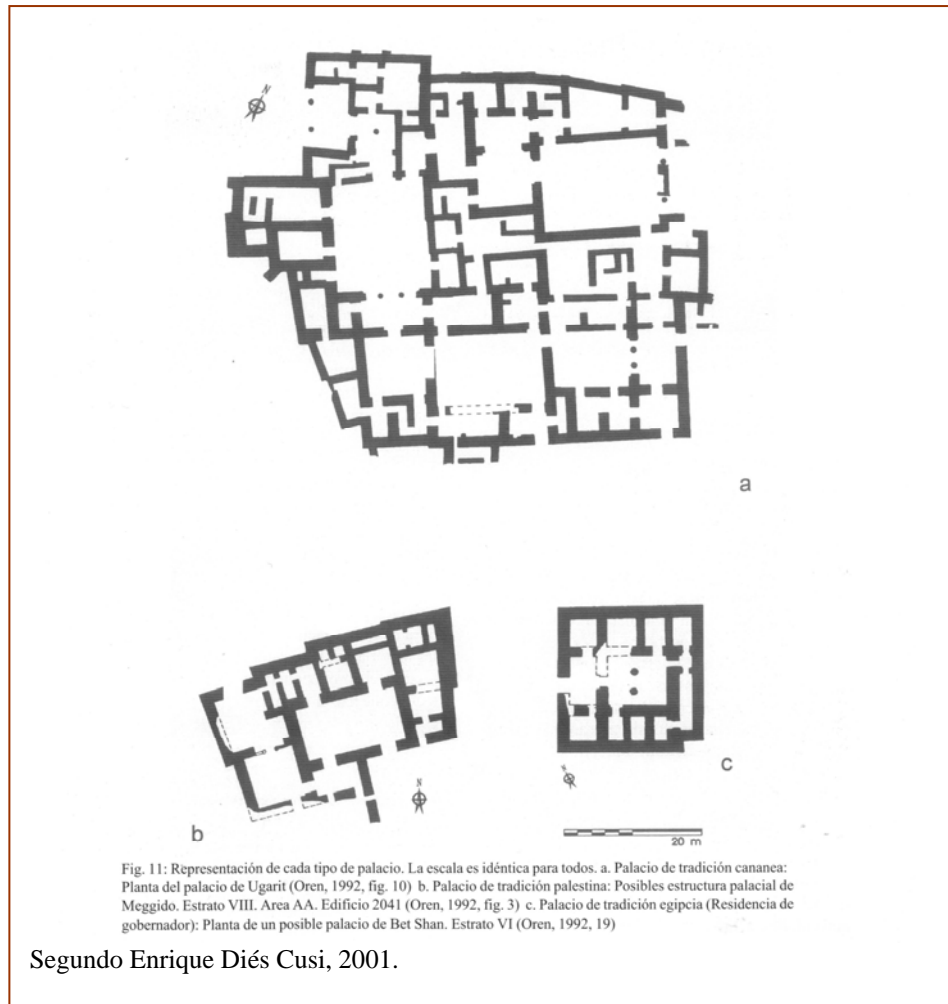
Fig 9. Montemolin (Marchena). El edificio D: distribución de los hallazgos cerámicos (C) y de los hogares (H), según De la Bandera y otros, 1995.

Segundo Maria Belén Deamos, 2001

4.1.3 – Principais templos fenícios escavados



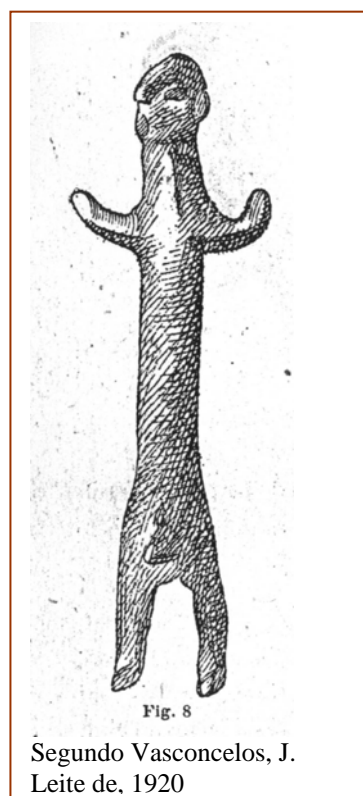
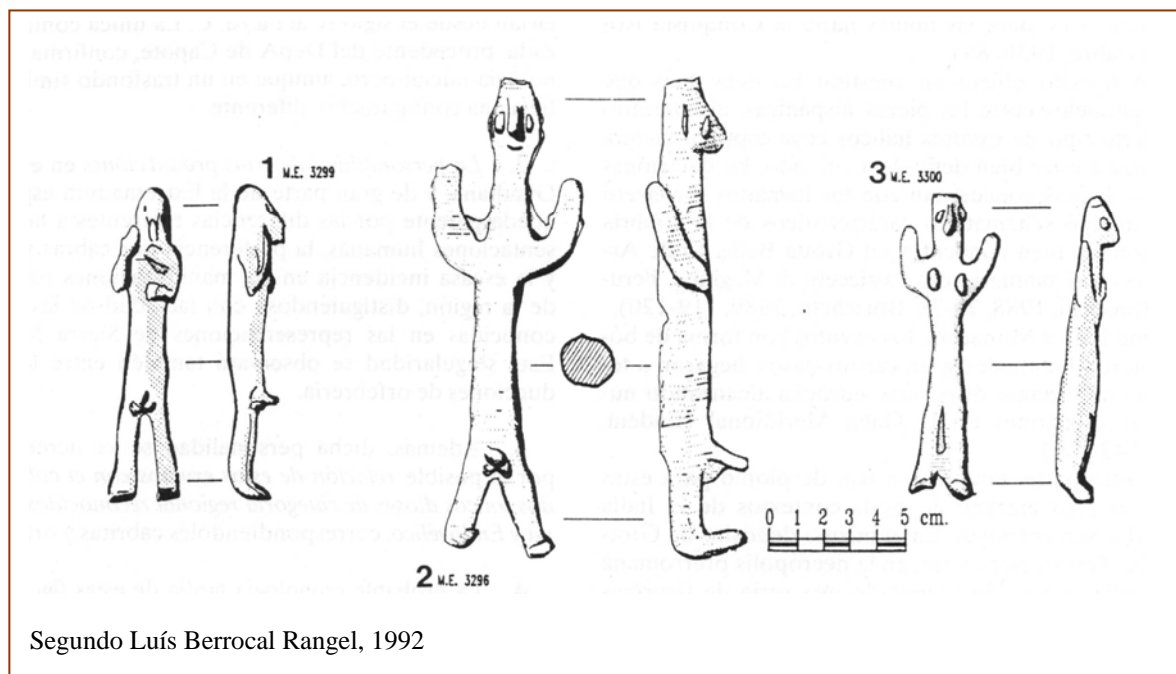
4.1.4 – Representação de tipos de palácios



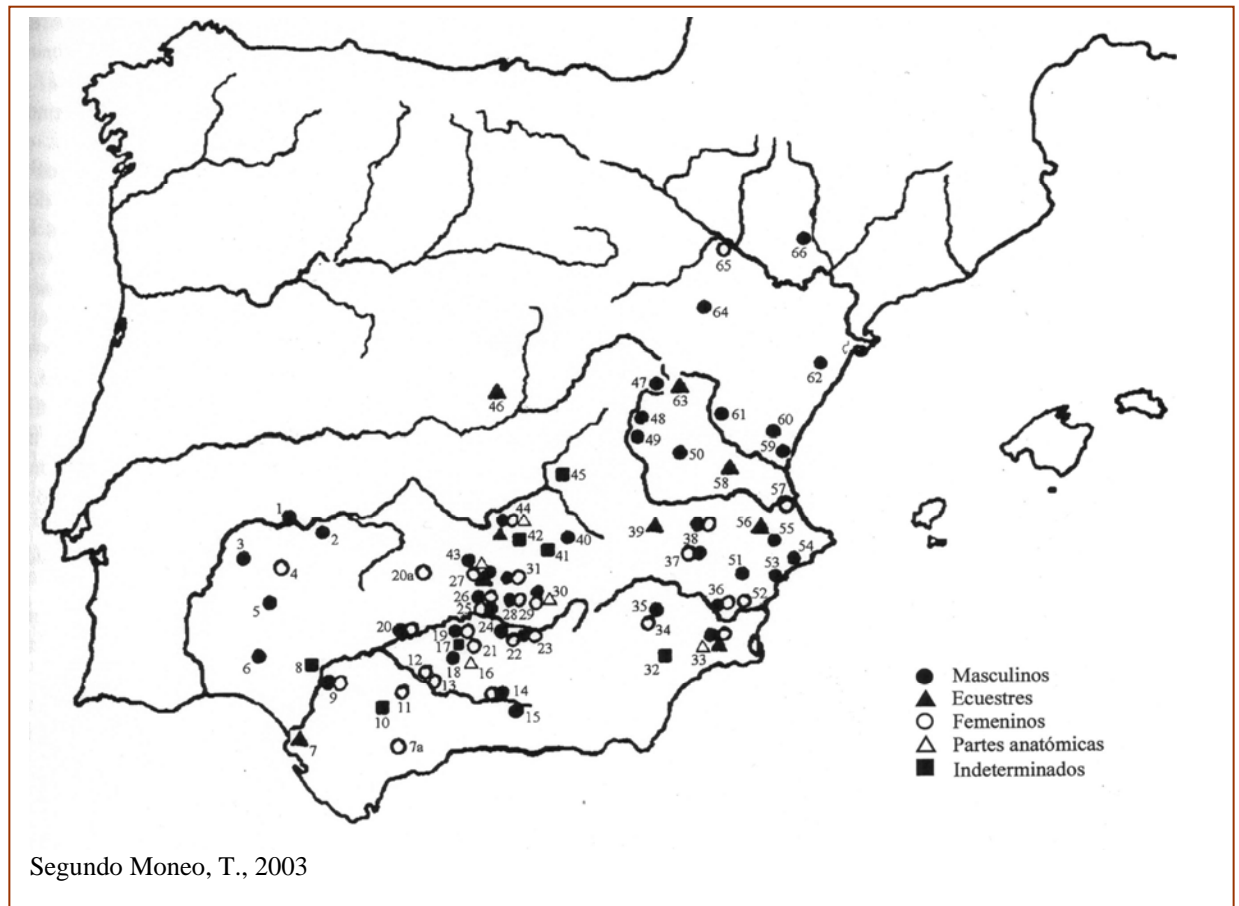


4.2 – Orantes

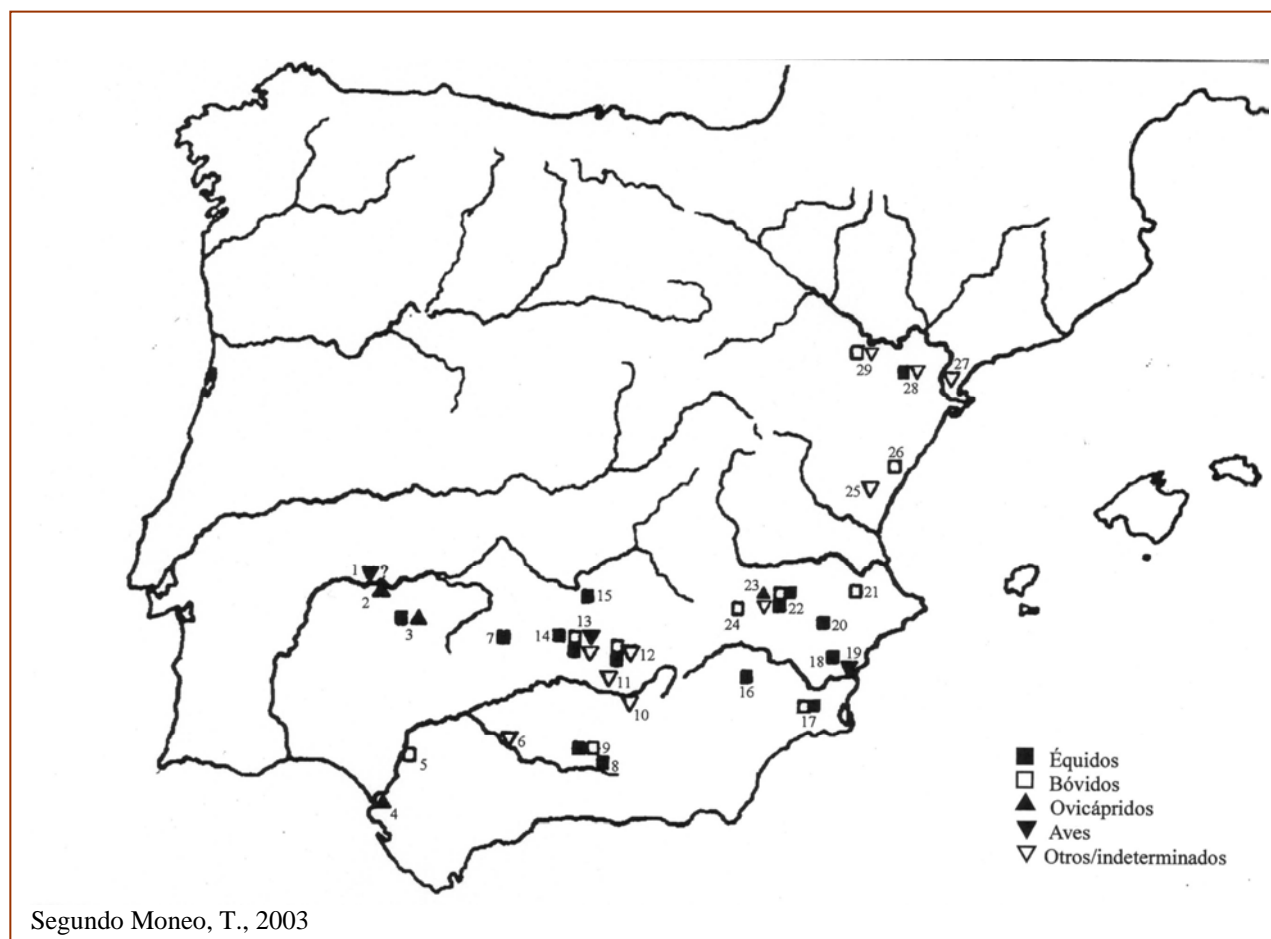
4.2.1 – Ex-votos: orantes do Museu de Évora e do Museu Nacional de Arqueologia



4.2.2 – Dispersão dos ex-votos de bronze antropomórficos no mundo ibérico



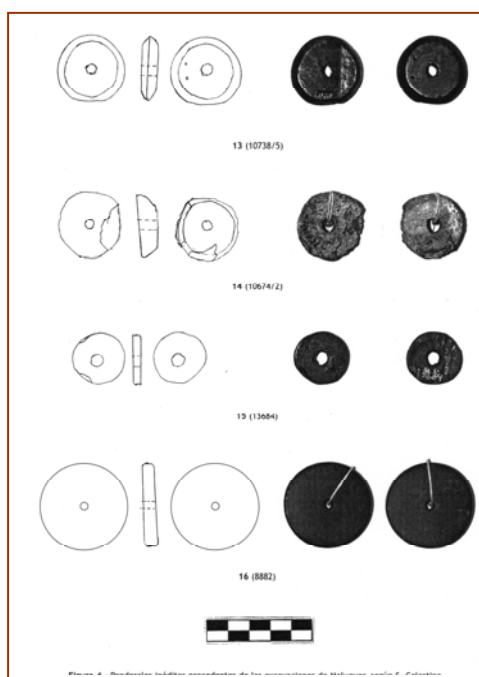
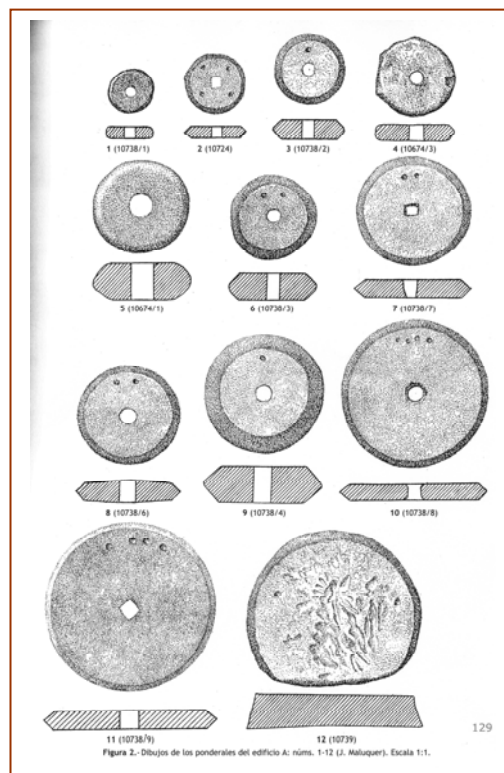
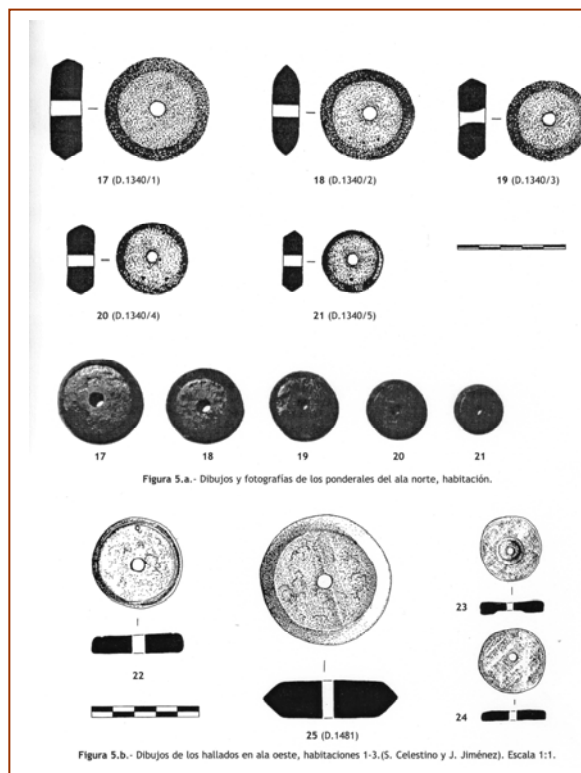
4.2.3 – Dispersão dos ex-votos de bronze zoomórficos no mundo ibérico





4.3 – Pesos

4.3.1 – Os pesos circulares



4.3.2 – Pesos de pedra

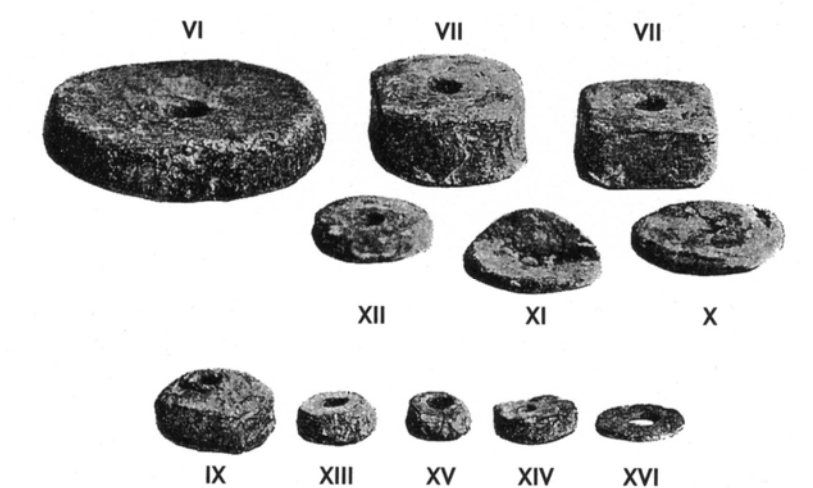


Figura 6.- Ponderales de La Bastida (E. Cuadrado), 2/3 de su tamaño.

4.3.3 - Pesos cúbicos



Figura 7.- Ponderales de Guadalhorce, Málaga (M^a E. Aubet).

4.3.4 – Pesos da Idade do Ferro encontrados em Portugal

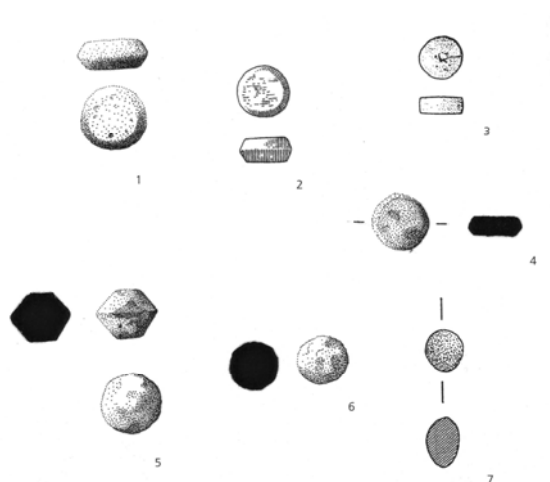


Fig. 1 (escala 1/1)
1 – Castro da Ota; 2 – Penha Verde; 3 – Abrigo Grande das Bocas (seg. Carreira, 1994)
4 – Moreirinha; 5 e 6 – Sr.^a da Guia; 7 – Canedotes (seg. Canha, 2002)

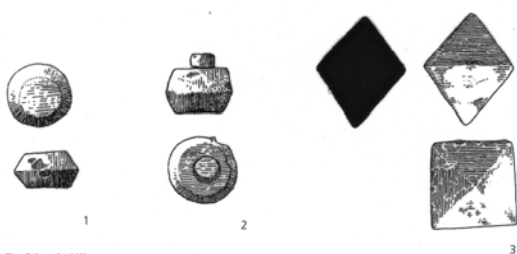


Fig. 2 (escala 1/1)
1, 2 e 3 – Monte do Trigo

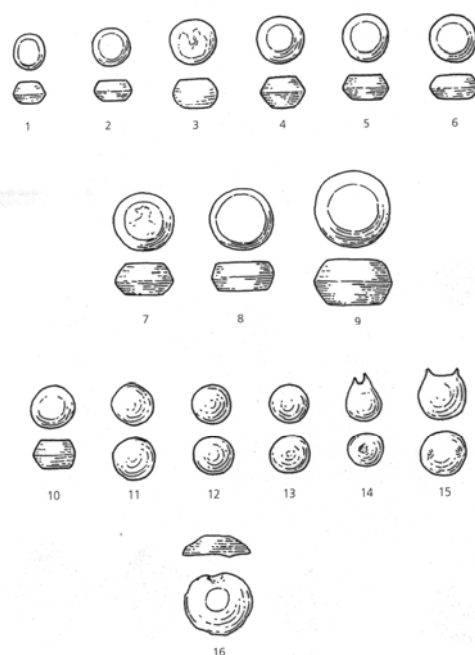


Fig. 3 (escala 1/1)
1 a 16 – Pragança



4.4 - Timiaterios

4.4 – Timiaterios Ibéricos

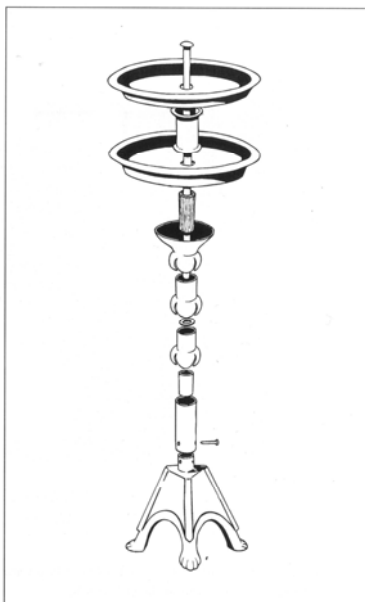


FIGURA 148.—Despiece y montaje del timiaterio de La Joya (s. Garrido y Orta 1978).

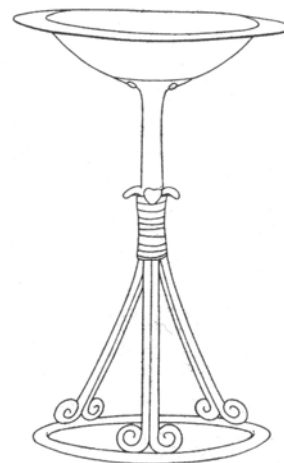
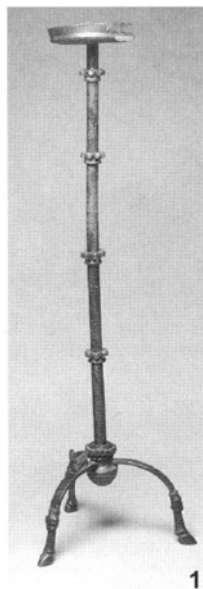


FIGURA 127.—Timiaterio de barras del Bronce Reciente de Ugarit (s. Matthäus 1985).

Segundo Javier Jiménez Ávila, 2002



Suporte de quemador de perfume de Calaceite (Teruel). Un paseo por la historia. Museo Arqueológico Nacional, 2001



Candelabros de Lebrija (Sevilla). Un paseo por la historia. Museo Arqueológico Nacional, 2001

4.4.1 – Mapa de distribuição dos timiaterios cipriotas na Península Ibérica

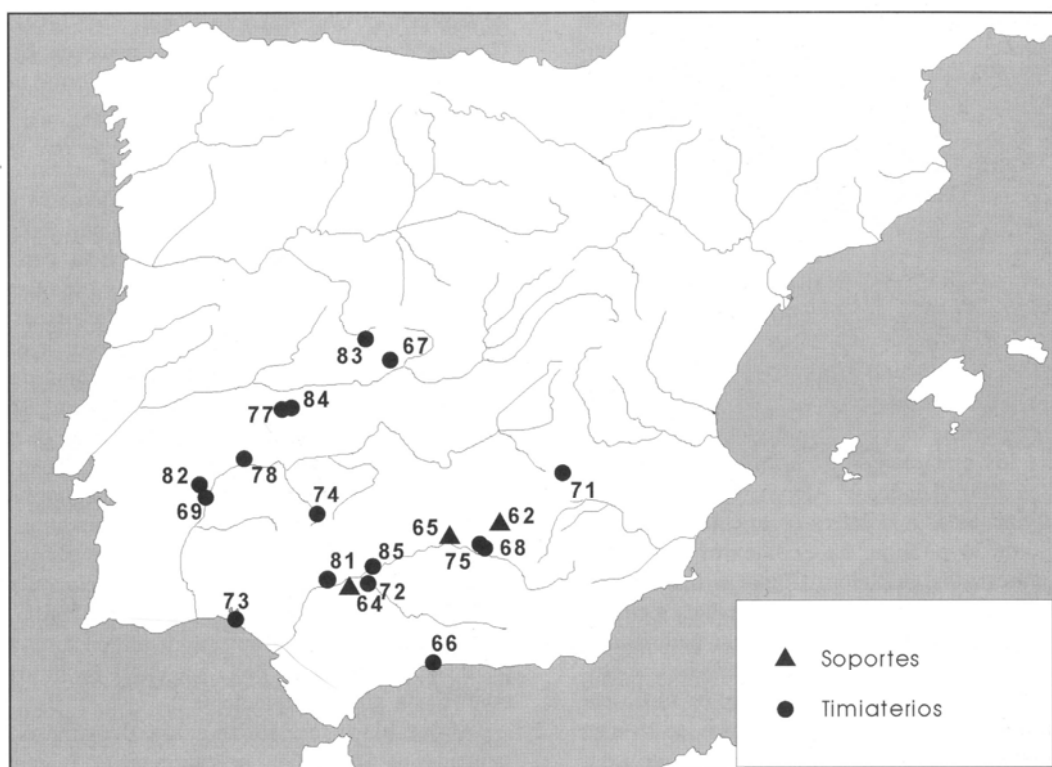


FIGURA 123.—Distribución de los timiaterios y soportes «chipriotas» de bronce en la Península Ibérica.

Segundo Javier Jiménez Ávila, 2002



Anexo 5 - Estampas

5.1 – Fotografia das estruturas do povoado



Fotografia das estruturas do povoado, arquivo do IPPAR

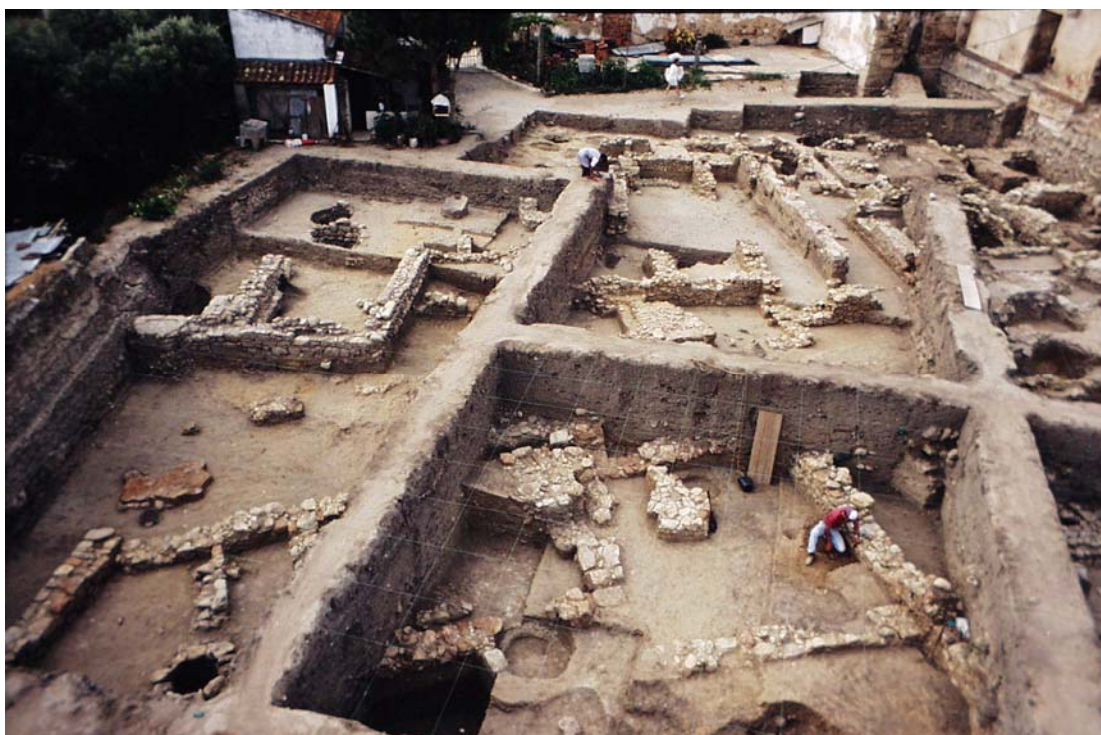


Fotografia das estruturas do povoado, arquivo do IPPAR

5.1 – Fotografias das estruturas do povoado (b)



Fotografia das estruturas do povoado, arquivo do IPPAR



Fotografia das estruturas do povoado, arquivo do IPPAR

5.2 - Fotografias das estruturas do Santuário



Arquivo do IPPAR



Arquivo do IPPAR



Arquivo do IPPAR

5.3 – Fotografia da área da lareira



Arquivo do IPPAR

5.4 – Fotografia de localização dos ex-votos na área de escavação arqueológica



Arquivo do IPPAR